

CAMPO BLINDADO

O que torna o agronegócio brasileiro um dos setores mais resilientes a crises

38

HIPISMO

A 'mina de ouro' dos cavalos de alta performance em meio ao rústico e o glamour

42

Priscila Montelli,
gerente regional
do Terça da Serra,
residencial sênior com
70 unidades no Brasil

LONGEVIDADE

Os avanços da medicina no setor público e privado que fazem de Rio Preto uma das melhores cidades do País para quem quer viver mais e melhor

08

realidade
aumentada







SATINE

J O A L H E R I A

R. Generosa Bastos, 3357
www.satine.com.br

17 3222.7107

Quando queremos entender o contexto de determinada época, não apenas os livros de história, mas o conteúdo noticioso registrado por jornais, revistas, rádio, televisão (e mais recentemente pelas mídias digitais) é fundamental para nos ajudar a compreender o que foi aquele período.

E sabemos que estamos atravessando um momento histórico. Estamos no olho do furacão de uma pandemia que depois será lembrada por décadas, tanto pelo número assustador de vidas perdidas, quanto pelas mudanças de comportamento impostas sobre a sociedade, muitas das quais permanecerão, no que convencionalmente chamamos de "novo normal". O coronavírus servirá no final das contas como um grande ponto de inflexão para as decisões que deveremos tomar e que certamente nos colocarão em uma outra direção.

Como o produto jornalístico que é, a **É RIO PRETO** também busca ser um espelho do seu tempo. Assim, grande parte do conteúdo da nossa 4ª edição, que chega agora às suas mãos, dialoga com o momento que estamos vivendo. Dentro, é claro, do nosso DNA, daquilo que nos define e nos diferencia, que é valorizar a força empreendedora de empresas e empresários rio-pretenses, trazendo histórias inspiradoras para mostrar que sempre há um caminho, mesmo quando tudo parece concorrer contra.

Histórias de profissionais de diferentes áreas, de mercados que precisaram se adaptar rapidamente para o digital para acompanhar as mudanças nos hábitos de compra e de consumo. E de setores da economia como o agronegócio, a construção civil e o de telecomunicações, que não só conseguiram resistir ao impacto da crise como estão crescendo, expandindo, e no caso do agr, com uma expectativa até de safra recorde.

Trouxemos também uma pauta sobre hipismo, um esporte que une o rústico ao alto luxo e ainda movimenta uma gigante cadeia de negócios com cavalos avaliados em milhões. São centenas de rio-pretenses participando deste mercado e ainda praticando um dos esportes de elite mundial.

E ainda temos a nossa reportagem de capa, um especial sobre longevidade, com uma análise aprofundada dos desafios e também das oportunidades geradas com o envelhecimento da população. Rio Preto é uma cidade preparada para cuidar dos seus idosos?

Obrigada por oferecer seu tempo para a **É RIO PRETO**. Tenha uma ótima leitura!



assista
ao vídeo

Elaine Madalhan
publisher



fale comigo

@elainemadalhan @elaine@eriopreto.com.br

4ª edição • setembro de 2020

jornalista responsável
Elaine Madalhan

textos
Beto Carlomagno,
Tatiana Pires

projeto gráfico & direção de arte
Ricardo Nardelli

edição
Igor Galante

fotos
Elton Rodrigues

impressão
Fotogravura

tiragem 10 mil exemplares

é rio preto
É uma publicação da
Comunicar Comunicação
Estratégica

endereço
Rua Paquetá, 2156 - São
José do Rio Preto, São Paulo
15025-180

☎ 17 98810.7000

📷 @eriopreto

📺 /eriopreto

📘 /eriopreto

🐦 /eriopreto

GRANDE LANÇAMENTO



HAUT
residence

A VIDA EM ALTO NÍVEL

Apto 60,70m² | 2 Dorm |
1 Suíte | 2 Vagas

Visite o Decorado.

Plantão de Vendas:
Av. Emilio Trevisan, 720 - Bom Jardim
São José do Rio Preto - SP

17 99652-4645

 GARETTI
INCORPORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA-REDE/FUNDAÇÃO SOB Nº. 8/18.888 EM 10/08/2020 NA MATRÍCULA 58.888 DO 2º ORIGINAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA
COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP. TODOS E QUALQUER MÓVEIS, OBJETOS DE DECORAÇÃO, IMAGENS VINCULADOS EM FICHES FOTÓ-
GRÁFICOS, ILLUSTRATIVOS E NÃO FAZEM PARTE DO OBJETO DO CONTRATO. NA ENTREDA DO EMPREENDIMENTO ESTAS ILLUSTRACIONES,
DESENHOS E MODELOS PODERÃO APRESENTAR DIFERENÇAS A VISTA ADPREENSÃO NA PRÁTICA E PERMANENTE ILUSTRATIVA, NÃO
SEJENDO A FOTOGRAFIA EXATA DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO. CONSULTE O MEMORIAL DESCRITIVO.



capa

Priscila Montelli,
gerente regional
do Terça da Serra,
residencial sênior com
70 unidades no Brasil



dicas

Como interagir com a É?

A É Rio Preto é uma revista em movimento, que permite que você acesse conteúdos exclusivos por diferentes plataformas. A ideia é ampliar sua experiência com a informação produzida pela nossa equipe. Veja como é fácil:

- Baixe o app da É, disponível para iOS e Android, e descubra o recurso de realidade aumentada, que estará disponível para alguns conteúdos da revista. Basta apontar a câmera para a matéria assim que você abrir o app.
- Para outros tipos de conteúdo, como vídeos e imagens 360°, é só apontar a câmera do seu celular sempre que tiver QR Code na página. Gostou? Então experimenta.



LONGEVIDADE

Reportagem especial traz uma análise sobre a inversão da pirâmide e o que Rio Preto já faz (e ainda pode fazer) para oferecer melhor qualidade de vida à população na terceira idade

08



ANTICRISE

Setores ligados à tecnologia e à incorporação imobiliária sentem menos o impacto da crise do novo coronavírus e mantêm investimentos em Rio Preto

20 e 30



GASTRONOMIA

Instagram transforma profissionais liberais de diferentes áreas em influenciadores digitais. O que eles têm em comum? A paixão pela cozinha

28



AGRONEGÓCIO

Grandes produtores da região comentam sobre a expectativa de safra recorde em 2020, apesar da pandemia

38



ALTA PERFORMANCE

Rústico e glamoroso ao mesmo tempo, o hipismo não é só um esporte, mas um investimento para lá de rentável: um cavalo de competição pode chegar a valer milhões

42

coleção
Cristal de Rocha



D.M



(17) 3233.6458



marketing@nriluminacao.com.br



@NrIuminacao



www.nriluminacao.com.br



Rua General Glicério, n. 4706
Vila Bancários - S.J.R.P

NR
ILUMINAÇÃO

LINHAS DE EXPRESSÃO

População rio-pretense acima dos 60 anos vem crescendo em ritmo acelerado e já supera número de jovens. Inversão da pirâmide impõe desafios, mas também gera oportunidades

Rio Preto está ficando mais velha. Fenômeno presenciado em grande parte do mundo que se repete por aqui. Com a expectativa de vida aumentando e a redução na natalidade, a pirâmide etária está invertendo.

Segundo levantamento da Fundação Seade, a população com 60 anos ou mais em Rio Preto já supera a parcela de jovens com menos de 15 anos. Dos 447.924 habitantes estimados em 2020, 17,72% já têm 60 anos ou mais, enquanto apenas 16,34% estão abaixo dos 15.

Há uma década, esses números eram bem diferentes. Apenas 13,8% da população fazia parte da faixa considerada terceira idade e 18,07% tinham menos de 15 anos. E no futuro a previsão é que essa diferença se tornará ainda mais significativa.

A mesma Fundação Seade prevê que, em dez anos, Rio Preto contará com apenas 14,4% da população abaixo de 15 anos, enquanto aproximadamente 22,8% terão 60 anos ou mais.

Diante desta realidade, é urgente que medidas sejam tomadas, tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada, para garantir que a cidade esteja preparada para atender esse novo perfil da população em todas as suas necessidades, como afirma o economista Hipólito Martins Filho.

"Isso muda totalmente o olhar da cidade. Nós, culturalmente, temos essa ideia do Brasil como um país de jovens. Mas hoje o brasileiro médio já tem em torno de 32 anos de idade e essa média vem envelhecendo rapidamente. Políticas públicas voltadas para essa parcela da população precisam ser criadas, com a saúde como um ponto de atenção. Muda também a força de trabalho, o que atinge bastante o mercado."

Segundo o geriatra João de Castilho Cação, membro da Sociedade Brasileira de Geriatria, coordenador do programa Idoso Bem Cuidado da Unimed Rio Preto e membro da Câmara Técnica de Geriatria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), o envelhecimento da população reflete em tudo na nossa vida.



vídeo

1 Abra a câmera no seu IOS ou Android

2 Foque no QR Code e clique na notificação

Pronto!
Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

"Comportamento, arquitetura, serviços, mas a saúde é o mais imediato. Uma coisa que a gente enfrenta no dia a dia é que, quando envelhece, a gente fica cada vez mais diferente dos outros. E isso exige um olhar muito atento e criterioso para cada indivíduo", alerta.

Apesar de raros lugares no mundo estarem completamente preparados para esse fenômeno, como diz o geriatra, temos a vantagem de viver em uma cidade que oferece condições para as pessoas envelhecerem bem.

"Somos um centro regional, que oferece muitos serviços que agregam valor à vida. Quanto maior a cidade, o idoso vai ficando mais confinado em sua casa conforme envelhece. Nas cidades menores, cria-se uma rede de proteção por conta da familiaridade entre a população. Rio Preto traz com ela vantagens de cidades maiores, como a boa estrutura de saúde, mas ainda com traços de cidades pequenas", pontua.



O RECOMEÇO AOS 60

As mudanças no perfil da população também estão acompanhadas de uma mudança na forma como se enxerga o envelhecimento. Foi-se o tempo em que chegar à terceira idade significava se aposentar e parar. Esse foi o caso do professor e engenheiro aposentado Antonio José Aydar, o Toninho, como gosta de ser chamado.

Depois de 30 anos trabalhando em uma mesma escola, Toninho viu no empreendedorismo uma nova oportunidade de continuar ativo e aprendendo. Depois de um momento de dúvida sobre o que faria da vida, aos 58 anos ele resolveu abrir seu próprio negócio e investiu em uma franquia na área de alimentação.

"Assumi esse lado empreendedor e acabei me dando bem, encontrei uma coisa que gosto muito de fazer, que me permitiu não colocar o pijama. Quem se aposenta e coloca o pijama acabou para a vida. Não podemos pensar em parar. Enquanto a gente tiver disposição, vontade, tem que buscar. Isso te realiza", conta Toninho.

A mudança de área ainda levou o agora empreendedor a voltar a estudar. "Fiz cursos, me aperfeiçoei. Não podemos ser só empresário. Temos que ser empreendedores."

Mas a importância de permanecer ativo vai além do trabalho. Toninho também é adepto da prática de esportes e adora viajar, tudo como forma de ajudar também na saúde mental. "A gente precisa se ocupar, fazer algo diferente, querer crescer e procurar a realização pessoal, independentemente da idade. Estou sempre fazendo alguma atividade física, e as viagens me completam, você conhece outras culturas, pessoas diferentes, e descobre coisas novas sobre si mesmo."

O envelhecimento reflete em tudo. No comportamento, na arquitetura, nos serviços. Mas na saúde o reflexo é imediato. E Rio Preto é uma cidade que já oferece condições para as pessoas envelhecerem bem

João de Castilho Cação
Médico geriatra, membro da Sociedade Brasileira de Geriatria e coordenador do programa Idoso Bem Cuidado da Unimed Rio Preto

NECESSIDADE

De acordo com a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor realizada pelo Sebrae, o Brasil possui cerca de 2,2 milhões de empreendedores com 65 anos ou mais, o que representa 7% do total. E, apesar de ser crescente o número de empreendedores que fazem parte da terceira idade, nem todos o fazem por uma simples vontade.

Infelizmente, para muitos, a continuidade no trabalho é uma necessidade, principalmente por conta da desigualdade social. "O Brasil é um país em desenvolvimento, o que acaba resultando numa população que envelhece sem condições financeiras de se viver uma vida tranquila", diz o economista Hipólito Martins Filho.



COMO RIO PRETO ESTÁ SE PREPARANDO

Do ponto de vista do poder público, Rio Preto vem se preparando para essa mudança de perfil de sua população. No início deste ano, o prefeito Edinho Araújo assinou um decreto que criou o Comitê Gestor para Políticas Voltadas aos Idosos, cujo papel é reunir estudos e propostas a fim de aperfeiçoar os serviços públicos oferecidos aos idosos, ao mesmo tempo em que pensa em soluções para melhorar a qualidade de vida e a interação entre a terceira idade.

Paralelamente, a cidade estabeleceu uma parceria com o Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR), que oferece, em todo o país, uma espécie de consultoria aos municípios para a elaboração de políticas aos idosos, apresentando indicadores e pesquisas atualizadas sobre o tema.

Alexandre Kalache, médico epidemiologista, é o criador da Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas, que engloba mais de 600 cidades, em 37 países, que estão trabalhando para melhorar ambientes físicos e sociais, favorecendo o envelhecimento saudável.

"Estamos todos no mesmo barco. Temos de quebrar as barreiras que impedem nossos idosos de serem proativos. Preparar a sociedade, o local onde as pessoas vão envelhecer. Um envelhecimento ativo. Ajudamos os municípios a detectar suas fragilidades e ir em busca das soluções. Nunca é tarde para começar", diz.

Outra ação tomada pelo município foi a criação do Comitê da Sociedade Civil para o Projeto Envelhecimento Ativo e Cidade para Todas as Idades, que traz entidades representativas da cidade para trabalharem juntamente com o poder público na construção de uma Rio Preto mais adequada para a realidade que vivenciamos.

Temos de quebrar as barreiras que impedem nossos idosos de serem proativos. Preparar a sociedade para um envelhecimento ativo. Nunca é tarde para começar

Alexandre Kalache
Médico epidemiologista, criador da Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas

LONGEVIDADE EM RIO PRETO

IDOSO BEM CUIDADO

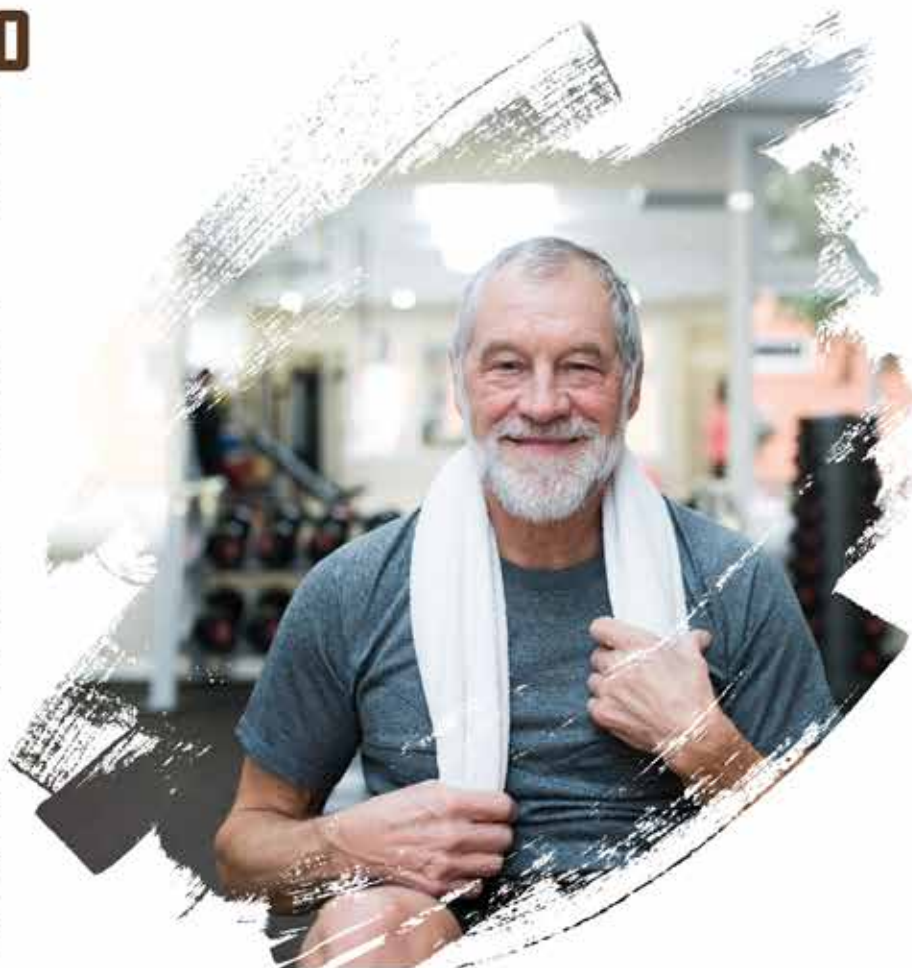
O fenômeno do envelhecimento da população joga luz sobre outra questão muito importante: o cuidado com a saúde. Para garantir uma vida mais longa e saudável, o modo como conduzimos nossa vida hoje vai gerar impacto lá na frente.

"A gente colhe o que planta. Precisávamos começar a pensar no envelhecimento bem cedo, mas ainda dedicamos muito pouco tempo de nossa vida a essas questões. E, com isso, a gente não se prepara para envelhecer. Queremos viver mais, mas não pensamos sobre como vivemos, que é o que vai determinar tudo", reforça o geriatra João de Castilho Cação.

Para Cação, esse momento de pandemia trouxe à tona muitas questões sobre a diversidade que não era percebia no dia a dia e também evidenciou que a estrutura familiar ainda não é muito adequada para o cuidado do idoso, com residências despreparadas para essa realidade.

"Para ser mais uniforme, a gente precisa pensar no ponto de vista da saúde integral, com foco em prevenção, convívio e novos modos de cuidar. E é o que a gente tem procurado fazer no programa Idoso Bem Cuidado, da Unimed Rio Preto. É uma visão diferente de cuidado, centrado na pessoa e na família e não na doença", explica.

O programa atua por meio de atividades ambulatoriais, a partir de uma abordagem integral, multidimensional, estabelecendo um Plano de Cuidados Personalizado, com orientações desde dieta, exercícios, suporte familiar, imunoprofilaxia, hábitos e desprescrição, sempre com o objetivo de ajudar o idoso frágil.



População estimada: 447.924
Menos de 15 anos: 73.178 (16,34%)
60 anos ou mais: 79.391 (17,72%)

2020



População estimada: 466.238
Menos de 15 anos: 67.218 (14,4%)
60 anos ou mais: 106.660 (22,8%)

2030

VOCAÇÃO PARA O CUIDADO

O interesse pelo cuidado com os idosos começou cedo na vida da médica Joyce Duarte Caseiro. Com apenas 16 anos, como os pais precisavam trabalhar, ela ficou de companhia com o avô no hospital quando ele teve um tumor na bexiga. Foi ali que ela percebeu que existia um mundo onde ela gostaria de participar. E foi naquele momento também que a medicina se tornou um sonho.

Da aprovação na faculdade até a formação e os primeiros anos exercendo a medicina, todo o trabalho e estudo de Joyce foram voltados para esse universo. E foi essa paixão que também norteou sua caminhada pelo empreendedorismo. Percebendo a demanda existente por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) que prestassem serviços de qualidade, Joyce resolveu investir na área.

E assim começou a tomar forma o Terça da Serra, empreendimento que visa oferecer hospedagem e cuidados de alto padrão para idosos de forma humanizada, respeitando a individualidade de cada hóspede, proporcionando qualidade de vida e tranquilidade aos familiares.

A primeira unidade foi uma casa em Jaguariúna, onde Joyce trabalhava na época, em 2014. "Fui visitar uma casa, cheguei com a chave na mão, virei para o meu marido, que é economista, e falei: 'Aluguei, vamos lá, vamos começar'. E começamos o projeto", recorda.

O sucesso foi instantâneo. A casa foi inaugurada com todas as vagas preenchidas e os resultados começaram a chamar a atenção de outros médicos, que passaram a procurar Joyce para entender o negócio e replicar. Diante da

demanda, o marido de Joyce sugeriu transformar o negócio em franquia.

"A gente foi atrás de procurar se existia alguma coisa de franquia neste setor, e não existia no Brasil. Fomos atrás de uma empresa para poder realmente profissionalizar todos os protocolos e, nisso, começamos a levar esse projeto para outras cidades", revela.

Hoje, das 70 unidades, 32 já estão funcionando, sendo uma em Rio Preto, e 38 estão em fase de implantação. Ao todo, são mais de 3 mil colaboradores envolvidos no projeto e mais de 600 famílias atendidas em todo o Brasil. "O foco é crescer com qualidade, levar para o Brasil todo em ritmo de pelo menos cinco inaugurações por mês", afirma Joyce.



A médica Joyce Duarte Caseiro, fundadora do Terça da Serra, hospedagem e cuidados de alto padrão para idosos de forma humanizada



70
unidades
em todo
o Brasil

32 unidades
em funcionamento

38 unidades
em implantação

DE OLHO NO FUTURO



1 Abra a câmera no seu iOS ou Android



2 Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo



Priscila Montelli, gerente regional do Terça da Serra: "Precisamos estar preparados para o futuro".

O trabalho realizado pelo Terça da Serra também tem o intuito de mudar a percepção das pessoas do que é um asilo, já pensando também no crescimento da demanda, afinal, a população brasileira está envelhecendo e é preciso pensar em serviços e produtos para acompanhar essa longevidade com qualidade e atenção.

"Hoje, a gente já tem uma falta absurda de qualquer tipo de produtos e serviços para idosos. Tanto em relação a leitos para cuidados quanto em relação a planos de saúde para idosos. A gente tem essa necessidade, e isso, se a gente não fizer nada agora, melhorar a qualidade do que a gente tem e mudar essa preconceção de asilo que o pessoal tem, lá na frente vai ser insustentável. Já é uma realidade o envelhecimento da população, mas em cinco, dez anos, serão milhões de novos idosos. Precisamos estar preparados e com estrutura para o futuro", afirma a gerente regional Priscila Montelli.

Joyce Duarte Caseiro complementa dizendo que a concepção de cuidado com o idoso já vem passando

por uma transformação. Antigamente, o brasileiro era criado para cuidar de seus pais, só que, com as mudanças na rotina e o tempo cada vez menor, a ideia de um espaço dedicado ao idoso se torna cada vez mais aceitável.

"Hoje, procurar um local não é abandonar. É dar qualidade de vida para o idoso. Mas deve-se procurar um bom local, com alvará, com todos os protocolos, com todos os treinamentos dos funcionários. Por outra ótica, o idoso ficar em casa pode ser uma forma de abandonar, porque ele vai ficar sozinho o dia inteiro, praticamente sem visita, sem atividades, com risco iminente e necessidades que precisam ser cuidadas", analisa.

QUEM PODE SE HOSPEDAR

PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS

QUANTO CUSTA?

ACOMODAÇÕES À PARTIR DE R\$ 4 MIL ALL INCLUSIVE

COM A PELE EM DIA

Ao envelhecer, o cuidado com a pele deve ser redobrado e alguns pontos são fundamentais para garantir sua qualidade e saúde

O envelhecimento da pele é causado basicamente por dois componentes: o envelhecimento intrínseco, decorrente da passagem natural do tempo, e o envelhecimento extrínseco, provocado por fatores ambientais que interagem com a pele, dentre eles, o mais conhecido é o chamado fotoenvelhecimento, causado pela exposição ao sol.

A dermatologista Juliana Meirelles lembra que a pele é uma das áreas do nosso corpo onde as pessoas costumam flagrar os primeiros indícios de que a maturidade se aproxima. Rugas, manchas de sol, um pouco de flacidez são alguns dos sinais.

Este processo é muito natural, afinal, o envelhecimento traz a perda da hidratação, da elasticidade e da oleosidade da pele. Entretanto, por sempre estar tão exposta, a pele acaba se tornando mais frágil e vulnerável ao aparecimento de infecções, machucados, lesões e escoriações.

Além disso, existem algumas doenças que aparecem na terceira idade e que deixam o nosso organismo mais frágil e suscetível aos agentes nocivos que atacam a circulação sanguínea, como diabetes, hipertensão, Parkinson, desnutrição, desidratação, etc. dos problemas que mais acometem e preocupam a população da terceira idade. "Produtos hiperproteicos, hipercalóricos, imunomoduladores, módulos de proteína, espessantes, repositores hidroeletrólíticos em todos os níveis de desidratação. Atendemos toda a demanda nutricional com produtos voltados à prática de exercícios físicos, hospitalar com dietas orais e enterais, clínica e também infantil", explica a dermatologista..



CUIDADOS

ÁGUA

Beber água é um hábito fundamental não apenas para a saúde da pele do idoso, mas para o corpo todo. Na terceira idade, isso é uma coisa que pode ser negligenciada, uma vez que a tendência é sentir menos sede. Por isso, tente manter uma rotina diária para beber pelo menos 2 litros de água, mesmo que seja sem vontade.

LÁBIOS

Os nossos lábios também acabam sofrendo com o ressecamento causado pelo envelhecimento. Se o clima estiver seco ou muito frio, pior ainda. Para evitar o aparecimento de rachaduras, procure utilizar um protetor labial com filtro solar, além de hidratantes desenvolvidos especialmente para o cuidado com os lábios.

SOL

Os raios solares causam aumento da velocidade do envelhecimento, então nunca deixe de passar protetor solar no corpo todos os dias, use óculos de sol, bonês, chapéus e, claro, procure estar sempre na sombra. Além disso, com o envelhecimento, a chance de desenvolvermos câncer aumenta. Então, proteja-se do sol.

OUTRAS DICAS

- Evite banhos quentes prolongados, eles ressecam a pele.
- Evite o álcool e o cigarro.
- Não use qualquer produto.
- Mantenha a pele hidratada.
- Fique de olho nos antioxidantes.
- Pratique exercício físico.
- Tenha uma alimentação balanceada.

TRATAMENTOS

- Cremes adequados para o envelhecimento, Vitamina C, ácido hialurônico, Vitamina A e muitos outros produtos podem ajudar a renovação celular
- Peeling
- Limpeza de pele
- Radiofrequência
- Laser
- Ultrassom micro e macrofocado
- Massagem
- Botox
- Bioestimuladores
- Preenchedores
- Fios de PDO

PROCURE UM MÉDICO

O mais importante é procurar um médico para uma avaliação individual, adequada e eficaz.



"Sabemos que estamos lidando com vidas e é isso que nos move", diz a nutricionista da Riomedica, Luana Kloster Marques



SAÚDE E BEM-ESTAR

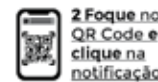
Preparado para as mudanças no perfil da população, o Grupo Riomedica oferece gama completa de produtos e serviços que garantem melhor qualidade de vida para seus clientes



vídeo



1 Abra a câmera no seu iOS ou Android



2 Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

Atentos à mudança no perfil da população, com o aumento da expectativa de vida e da parcela de pessoas pertencente à terceira idade, o Grupo Riomedica está preparado para atender às demandas desses clientes com necessidades tão específicas e importantes.

Apostando em saúde e bem-estar para seus clientes, o Grupo Riomedica entende que a principal preocupação do público da terceira idade é com sua saúde, por isso, seu compromisso é ser um diferencial na vida dessas pessoas que necessitam de maiores cuidados, mais carinho e atenção, permitindo que essa fase seja acompanhada de muita qualidade de vida.

O Grupo Riomedica conta agora com sua nova loja, a Riomedica Saúde e Nutrição, especializada em nutrição, com produtos voltados para a terceira idade e com o perfil nutricional adequado para cada necessidade. "São produtos que trarão resultados valiosos para essas pessoas, se tratando de macro e micronutrientes, com resultados a curto e longo prazo, dependendo do perfil de cada cliente", afirma a nutricionista Luana Kloster Marques.

Os clientes ainda contam com serviço nutricional tanto na loja física quanto no home care, com uma equipe de nutricionistas preparada para dar todo o suporte e garantir que o trabalho seja completo.

Os produtos atendem desde pacientes com câncer e diabetes até aqueles que estão com desnutrição, um dos problemas que mais acometem e preocupam a população da terceira idade. "Produtos hiperproteicos, hipercalóricos, imunomoduladores, módulos de proteína, espessantes,

repositores hidroeletrólitos em todos os níveis de desidratação. Atendemos toda a demanda nutricional com produtos voltados à prática de exercícios físicos, hospitalar com dietas orais e enterais, clínica e também infantil."

O Grupo Riomedica ainda trabalha com a locação de equipamentos, como andador, muleta axilar, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, camas hospitalares e guinchos, por períodos de 15 dias e 30 dias, atendendo desde pessoas físicas até pessoas jurídicas de Rio Preto e região. Tudo isso oferecido para os clientes com entrega própria e uma comunicação efetiva pelas redes sociais, mantendo todos muito bem informados sobre os serviços e as novidades.

"Nosso público, com certeza grande parte dele, é da terceira idade, e isso vem crescendo a cada dia que passa, pois, além de se preocuparem com a saúde, buscam também produtos de qualidade e um atendimento especial, com cuidados e que seja esclarecedor. Nossa equipe toda é bem esclarecida sobre qual produto se destina ao perfil de cada cliente, esse é o nosso diferencial", explica Luana.

Para garantir o melhor resultado, o Grupo Riomedica está sempre se atualizando com o que há de mais novo nas suas áreas de atuação. A partir de treinamentos, os funcionários entendem as necessidades e quais os produtos mais adequados para cada pessoa.

"Fazemos as devidas colocações de acordo com o objetivo ou patologia e, assim, estamos sempre preocupados em oferecer melhor qualidade de vida para eles. Sabemos que estamos lidando com vidas e é isso que nos move", afirma Luana.

MEDICINA DO ESTILO DE VIDA E GERIATRIA: COMO ELAS PODEM BENEFICIAR A SUA LONGEVIDADE

Dra. Daiene Santos Buglio Raphe

A célebre frase "envelhecer é inevitável, ficar velho é opcional" nunca esteve tão em voga quanto agora!

Está sob nossos olhos o envelhecimento populacional e nós brasileiros seremos o sexto país em número de adultos idosos em 2025, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ainda desconhecida ou mistificada, a geriatria é uma especialidade médica na qual se aprofunda desde promover um envelhecimento saudável até o tratamento e a reabilitação de adultos idosos.

Conhecidamente, a genética e a hereditariedade contribuem para nosso envelhecimento. Entretanto, são nossas condições físicas e intelectuais de vida que farão da nossa longevidade única.

A Medicina do Estilo De Vida é a prática médica baseada em evidências científicas para ajudar indivíduos e famílias a adotarem e manterem comportamentos saudáveis que afetam a saúde e qualidade de vida.

Dadas as definições, na prática, a Medicina do Estilo de Vida e a Geriatria devem ser iniciadas o mais breve possível. Idealmente, a partir dos 30 anos, quando atingimos nosso ápice de evolução muscular e como consequência iniciamos nosso envelhecimento.

A alimentação, a atividade física, o sono, o controle de drogas, o manejo do estresse e os relacionamentos são os pilares da Medicina do Estilo De Vida. Sabemos que, quanto menos alimentos processados e mais integrais e vegetais utilizamos, melhor para nossa saúde total.

Realizar atividade física aeróbica não é suficiente. A musculação faz diferença em



Dra. Daiene Raphe, médica geriatra: "Alimentação, atividade física, sono, manejo do estresse e relacionamentos são os pilares da Medicina do Estilo de Vida"



1 Abra a câmera no seu iOS ou Android

2 Foque no QR Code e clique na notificação

Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

mantermos nossa massa magra e nosso desempenho muscular, além de nos ajudar a prevenir doenças, como o Alzheimer. O sono adequado também diminui as chances de Hipertensão Arterial e outras disfunções metabólicas. Sabido que cigarro, bebidas alcoólicas e outras drogas são malélicas e nos deixam vulneráveis a doenças graves.

Logo, o Controle de Drogas visa administrar e tratar tais dependências. O estresse - vilão da nossa atual sociedade - pode ser benéfico quando nos motiva e nos impulsiona a crescer, mas é malélico quando nos leva a obesidade, disfunção imunológica e alterações psiquiátricas.

Nossos relacionamentos são a nossa rede de apoio e eles estão em todas as esferas de nossa existência. De nossa família a amigos, cônjugue, colegas de profissão e outros. Sentir-se útil e parte do todo é tão fundamental quanto alimentar-se bem. A solidão está relacionada a menor qualidade e tempo de vida e maior chance de desenvolver doenças.

Sendo assim, se "envelhecer é inevitável", a opção de "ficar velho" é única e exclusivamente nossa!

Dra. Daiene Santos Buglio Raphe, médica geriatra
CRM 138245



vídeo



1 Abra a câmera no seu iOS ou Android



2 Foque no QR Code e clique na notificação



Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

LIBERDADE DE MOVIMENTO

Dr. Marcos Zanovelo Bueno

Muitos pacientes idosos comentam nas consultas que, além das dores, o que mais incomoda é o fato de estarem ficando dependentes dos seus filhos ou familiares, pois estão perdendo a capacidade de se locomover, dirigir, viajar e manter os cuidados pessoais como faziam antes.

Com a pandemia, percebemos o quão importante é a nossa liberdade, o movimento de ir e vir para onde quisermos, e percebemos que não existe nada mais valioso que mantermos o controle sobre nosso corpo.

Muitos se planejam para a terceira idade financeiramente, o que sem dúvida também é muito importante, porém não se preocupam com a independência motora do sistema músculo esquelético.

Muitos trabalhos científicos demonstram cada vez mais que a massa muscular do nosso corpo é de fundamental importância para proteger os ossos e as articulações, mantendo uma função adequada. Mas como podemos fazer isso?

Fazendo a reposição, quando necessária, de vitamina D, cálcio, medicações para fixação do cálcio no osso, controle hormonal, e avaliando, por exames complementares, a

nutrição correta, com ingestão proteica adequada, às vezes, com suplementos associados.

Mas cada vez mais se sabe o quanto a atividade física orientada para a terceira idade é um fator essencial. Uma mescla de atividades para ganho ou manutenção da massa muscular com trabalho cardiorrespiratório é o mais recomendado. Além de progressivamente ir melhorando os quadros de dores, a massa muscular gera proteção articular e diminui muito a evolução do desgaste articular e ósseo.

Nos casos em que os pacientes já apresentam um quadro mais avançado de artrose em joelhos ou quadris, por exemplo, existem procedimentos para alívio de sintomas como viscosuplementação (infiltração articular de ácido hialurônico) ou mesmo cirurgias de artroplastias, que, nos últimos anos, apresentou uma evolução muito grande nos designs das próteses para aumentar a durabilidade e diminuir a agressividade cirúrgica com incisões menores, proporcionando melhora da qualidade de vida e devolvendo a tão sonhada liberdade de movimento do corpo.

Faça um acompanhamento ortopédico para receber informações, prevenir e tratar as patologias do sistema músculo esquelético.

Dr. Marcos Zanovelo Bueno

Ortopedista especialista em joelho

CRM 121971/ TEOT 12040

Membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho



17 3211-4770



@dr.marcos_zanovelo_bueno



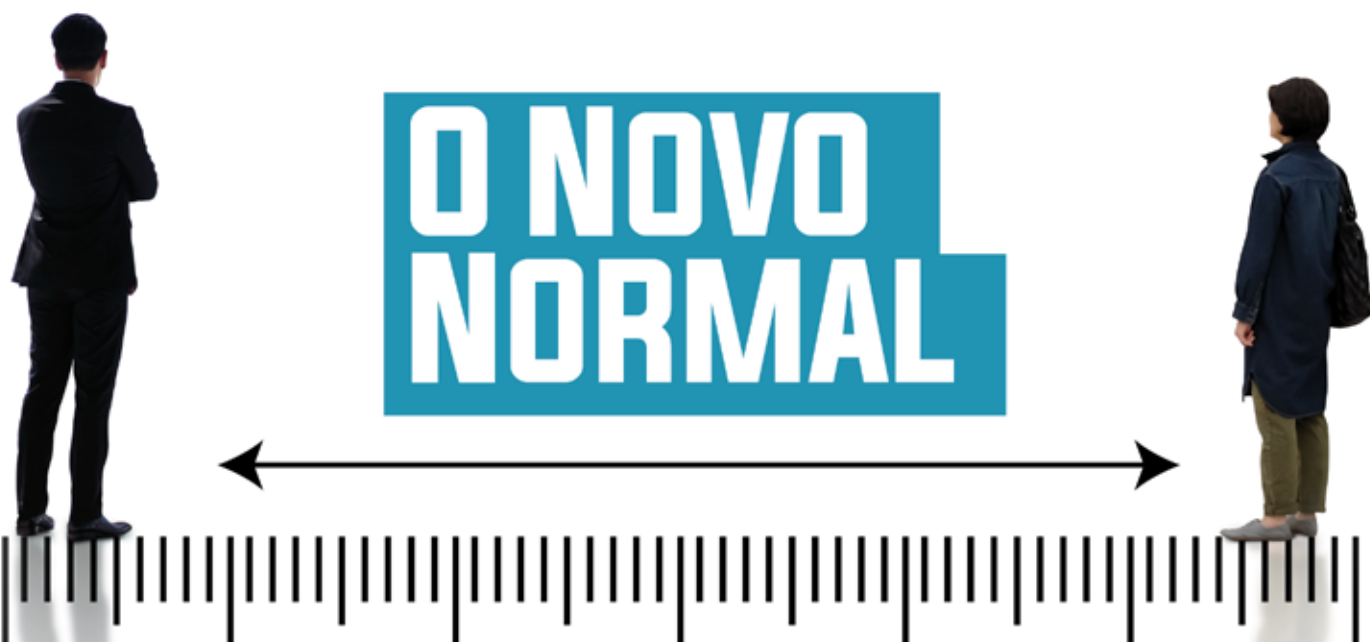
www.drmarcosbueno.com.br

Serviços:

Centro Médico Redentora

Rua Ondina, 34 - Redentora





Como as empresas estão se adaptando diante da nova realidade imposta pela pandemia de Covid-19 e quais mudanças vieram para ficar

A pandemia causada pelo novo coronavírus parou o mundo e, no processo, mudou completamente rotinas e costumes. Da adoção de novos e simples hábitos de higiene a uma revisão profunda das estruturas de trabalho, é consenso que devemos nos adaptar ao que vem sendo chamado de "novo normal".

"A pandemia mostrou que uma empresa precisa saber mudar rapidamente e estar atenta ao mercado e às necessidades específicas para poder atender, adaptar e aproveitar as ondas que vêm. Também trouxe um olhar mais atento para ações responsáveis socialmente, para a sustentabilidade, e mostrou o quanto é importante interagir com a comunidade, com o público-alvo e se firmar como marca. Enfim, rompemos uma barreira cultural", explica a gerente regional do Sebrae, Iroá Arantes.

Na Impperial Empreendimentos, a estrutura tradicional de trabalho foi totalmente alterada, um processo bastante renovador dentro do setor imobiliário - mais tradicionalista.

"O setor imobiliário é um dos setores com menor inovação nos últimos anos. Contudo, a pandemia trouxe uma necessidade urgente de modernização, de tornar os processos mais eficientes e, também, de repensar os espaços urbanos e as residências. A realidade é outra, o mundo de 6 meses atrás já não existe mais. Mais do que uma questão de sobrevivência no novo cenário, o sucesso dependerá dessa nova postura", afirma Bruno Malvezi, diretor da Impperial.

A empresa deve adotar um modelo misto após a pandemia. "Haverá mais flexibilização. Vamos absorver e operacionalizar todos os ganhos tecnológicos do período e tornar o trabalho mais eficiente. Percebemos que muitas atividades rotineiras eram demoradas e custosas. Essas serão descartadas e passaremos a utilizar o tempo para organização e melhorias", pontua Malvezi. Outro exemplo é a empresa Prospecta. Com a quarentena, todos os colaboradores foram colocados para trabalhar de casa e o



Bruno Malvezi, diretor da Impperial Empreendimentos: "O mundo de seis meses atrás já não existe mais."

resultado foi tão positivo, com aumento de produtividade e até contratação de novos colaboradores, que o home office veio para ficar.

Mas essa não será a única transformação. "Além do formato híbrido de trabalho, que vai permitir aos colaboradores continuarem trabalhando em casa, vamos manter as reuniões online com os clientes. Além de ser uma necessidade diante do 'novo normal' - muitas pessoas ainda continuarão receosas com aglomerações, mesmo após a pandemia -, percebemos que as reuniões online permitem que tanto o comercial quanto o atendimento sejam mais ágeis, ampliando a produtividade e a agenda da equipe", conta o diretor da empresa, Davi Borges.

TELEMEDICINA É O FUTURO



José Luis Crivellin,
vice-presidente do
Conselho de
Administração da
Unimed Rio Preto

A medicina também passou por grandes transformações por conta da pandemia. A relação entre médicos e pacientes mudou rapidamente, com consultas e cirurgias eletivas adiadas ou canceladas, profissionais de saúde redobrando cuidados e o uso de EPIs se tornando uma prática constante.

Mas a principal novidade desse novo normal foi tornar realidade o uso da telemedicina, um tema que já vinha sendo debatido há anos no meio médico.

José Luis Crivellin, vice-presidente do Conselho de Administração da Unimed Rio Preto, destaca que a telemedicina beneficiou muitos profissionais. "Os recursos on-line, como os oferecidos pela Unimed Rio Preto (autorizações, guias, aplicativos, carteirinha virtual, entre outros), passaram a ter ainda mais importância para a continuidade dos atendimentos."

Segundo Crivellin, a pandemia acelerou o processo de implantação da telemedicina no momento de necessidade. "O que temos hoje é uma experiência na prática, mesmo que temporária, de que ela realmente funciona e pode ser utilizada como complemento ao trabalho médico", pontua.

Para ele, a dificuldade de tornar a telemedicina uma realidade antes da pandemia vinha de um temor de que ela poderia prejudicar algumas especialidades ou mesmo o atendimento aos pacientes. "Isso não existe. Claro que, para determinados casos, a uma teleconsulta não substitui a presencial, mas pode ajudar, sim", diz.

Por enquanto, a telemedicina foi autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como ferramenta durante o período de pandemia. Mas os bons resultados devem pesar positivamente para o futuro. "Acredito que, pós-pandemia, o processo de regulamentação da telemedicina será mais rápido, pois ela veio para ficar", aposta Crivellin.

Demos um salto grande em pouco tempo. Tem muitas empresas repensando a forma de interagir com seu cliente, entregar seu produto ou serviço, e isso faz com que todo mundo ganhe. Inclusive o consumidor. Mas cada um vai ter um modelo que funciona melhor para o seu negócio e é preciso entender esse processo.

Iroá Arantes
Gerente regional do Sebrae

MUDANÇAS QUE VIERAM PRA FICAR



74%

das empresas pretendem instituir o home office como prática definitiva no Brasil depois da pandemia, incluindo Google e Facebook

Fonte: Consultoria Cushman & Wakefield

O IMPULSO QUE FALTAVA

Empresas de tecnologia de Rio Preto aproveitam as necessidades evidenciadas pela pandemia para criar novos serviços e produtos e expandir seus negócios

A tecnologia é inerente às nossas vidas já há alguns bons anos e seu impacto e presença seguem aumentando. No entanto, com a pandemia causada pelo novo coronavírus, esse processo foi acelerado, com ela se tornando a principal ferramenta para execução de uma série de tarefas da nossa rotina tanto no trabalho quanto na vida pessoal.

Só para citar alguns exemplos, temos os aplicativos de delivery, que se tornaram a principal forma de compra de grande parte da população, e as plataformas de comunicação, que assumiram um papel fundamental para esse momento de distanciamento social.

Mas nem todas as necessidades já tinham uma solução tecnológica. E foi diante dessa oportunidade que muitas empresas do setor em Rio Preto viram uma chance de expandir, crescer e até revolucionar neste momento.

Uma pesquisa realizada pela Associação dos Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação (Apeti) em junho mostrou que 37% das empresas entrevistadas haviam lançado novos produtos e que outros 40,7% tinham planos para lançar novidades no curto prazo.

"A tecnologia reforça ainda mais seu papel essencial para a sustentabilidade dos negócios. Em primeiro lugar, porque este é um momento em que é fundamental buscar uma operação sem desperdício, produtiva e eficiente. Outro aspecto é que os gestores precisam de informações rápidas e claras para uma tomada de decisão assertiva. Surge ainda um terceiro ponto, onde a tecnologia é protagonista na transformação das empresas. Em decorrência das limitações de mobilidade, surge a necessidade de criar novas formas de trabalho e de entrega de bens e serviços", afirma Marcelo Lorencin, diretor-presidente da Apeti.

Os produtos colocados no mercado nesse período são, na maioria, aplicações que atendem aos desafios do novo momento, como é o caso da avaliação diária desenvolvida pela SimplificaCI, startup que oferece serviços de tecnologia a partir de um software em nuvem focado em comunicação



Marcelo Lorencin, diretor-presidente da Apeti Investimento em Inteligência e Inovação

Para sobreviver e continuar seus negócios, as empresas precisaram tomar decisões importantes e repensar seus modelos de operação. E a inovação tem sido determinante neste cenário

Marcelo Lorencin
Diretor-presidente da Associação dos Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação (Apeti)

interna para empresas. Entre seus clientes estão Unimed Rio Preto, Rodonaves e Cozinhas Itatiaia, entre outros clientes espalhados por todo o Brasil.

E a demanda pela novidade veio justamente de um cliente, a Teksid, do grupo Fiat. Com aproximadamente 5 mil funcionários e uma operação que exigia o trabalho presencial de parte deles, a empresa solicitou à SimplificaCI uma solução. O resultado foi uma funcionalidade para o aplicativo de comuni-

cação interna que serve para avaliar a saúde de cada colaborador todos os dias antes do trabalho.

"Funciona assim: enquanto o colaborador está em casa, todo dia de manhã, antes de ir para a empresa, ele informa, a partir de uma autoavaliação, sobre os sintomas que está sentindo, se teve contato com alguém que já testou positivo para Covid-19 ou que está com algum sintoma. Algumas perguntas que basicamente, dependendo das respostas, vão apontar se ele pode estar contaminado e se apresenta risco para outros colaboradores", explica Ariel Costa, sócio e diretor comercial da SimplificaCI.

Dependendo do resultado, o próprio aplicativo já sugere que o colaborador fique em casa e a empresa é notificada para que tome as devidas providências. "Caso o colaborador responda que está tudo bem, o aplicativo já autoriza a ida para a empresa e libera automaticamente a entrada no trabalho. Essa resposta fica durante 24 horas no celular do colaborador e ele só consegue acessar a catraca da empresa com o positivo do aplicativo. Além do benefício da autoavaliação, é uma forma de auxiliar o RH a tomar as decisões e providências com os colaboradores que são recomendados a ficar em casa", diz Costa.



Ariel Costa, da SimplificaCI, empresa passou a desenvolver soluções para novos desafios gerados pela pandemia

Após a criação e os bons resultados do aplicativo dentro do cliente, a SimplificaCI está expandindo a funcionalidade para o restante do mercado.

A Verhaw IT é outra que aproveitou a demanda do momento para investir em novidade. A empresa, que trabalha como parceira tecnológica de seus clientes, oferecendo soluções de Service Desk e Help Desk, Infraestrutura de TI, Segurança e Cloud, criou o Home Office Verhaw, específico para atender a essa nova necessidade de muitos negócios.

"Percebemos que nossos clientes tinham dificuldades em colocar seus colaboradores em Home Office, e essa dificuldade ia desde o envio e ativação do equipamento, passando pela segurança de dados, até a preocupação na gestão de produtividade do pessoal", explica Sérgio Rosa, CEO da Verhaw IT.

O Home Office Verhaw nasceu para dar tranquilidade e organização para as empresas, garantindo que o colaborador está trabalhando de forma segura, com suporte técnico adequado e com gestão de produtividade e links.

"Entregamos todas as informações de performance, segurança e produtividade em um painel interativo para acompanhamento em tempo real. Essa solução facilita e simplifica a gestão de atividades do colaborador em home e traz elementos para tomada de decisão de forma prática e objetiva", diz Rosa.

INOVAÇÃO AJUDA SETOR A SE ADAPTAR MAIS RÁPIDO

Apesar das oportunidades geradas pelo momento, no início da pandemia, o setor de tecnologia também passou por uma fase de incertezas. "De forma geral, todos os setores sofreram impacto com a pandemia, em diferentes estágios. Para sobreviver e continuar seus negócios, as empresas precisaram tomar decisões importantes e repensar seus modelos de operação, tanto do ponto de vista de processos e gestão, quanto do ponto de vista de acesso a seus clientes e fornecedores. A inovação foi e tem sido determinante neste cenário", pontua Marcelo Lorencin.

Segundo o diretor-presidente da Apeti, no entanto, as empresas de tecnologia foram capazes de se reinventar para apoiar seus clientes e serem o elo com a inovação e a sustentação de que elas precisavam naquele momento.

"Esses momentos servem para que a gente inove. A tecnolo-

gia tem um papel muito importante e, cada vez mais, a gente precisa desses investimentos em inteligência, em inovações tecnológicas, porque está vindo aí - e a pandemia acabou acelerando isso - novas necessidades, comportamentos e costumes diferentes", acrescenta Sérgio Rosa, CEO da Verhaw IT.

Para Rosa, a forma de consumo mudou com a pandemia, e o modo de se comunicar mudou ainda mais. Tudo isso impactou diretamente em todos os segmentos da economia. "As empresas, para continuarem seus negócios, precisam se inserir nesta nova ordem de comunicação e consumo. E, para isso, a tecnologia é fundamental, pois são as soluções de tecnologia que conectam neste momento e vão continuar conectando pessoas, negócios e trazendo facilidades e inteligência para esse novo modelo de consumo que vai perdurar no pós-pandemia."



CONTRA A CORRENTE

Nadando contra a maré de crise, algumas empresas e profissionais de Rio Preto têm conseguido crescer e até dobrar de faturamento

A pandemia do novo coronavírus provocou uma das maiores crises econômicas no mundo, mas as medidas de isolamento social, por outro lado, favoreceram o crescimento ou até o surgimento de empresas e de profissionais autônomos que prosperaram apesar da crise. Empresas de e-commerce e tecnologia, por exemplo, registraram aumento em valor de mercado, assim como cresceu a procura por serviços de streaming e o uso de internet. Cursos de aperfeiçoamento profissional online também estão em alta.

Segundo a Conviva, plataforma de monitoramento de streaming como Netflix, Amazon Prime Vídeo e outros, a audiência desses serviços registrou aumento de 20% durante a quarentena. Com o crescimento desses serviços, somado principalmente às aulas online e ao trabalho home office, o uso de internet no Brasil cresceu de 40% a 50%, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Surgiu daí a necessidade das empresas investirem em infraestrutura para seus colaboradores trabalharem de casa.

A empresa Fibra Óptica Rio Preto (FORP), referência em soluções integradas e personalizadas de infraestrutura nas áreas de TI, Telecom e segurança eletrônica, viu a procura por seus serviços aumentar 30% em relação ao mesmo



George e Karina Longhi, da FORP, empresa de TI e Telecom viu seu faturamento crescer 40% durante a pandemia

período do ano passado. Outro indicador de crescimento foi a alta de 40% do faturamento neste período de pandemia. "Alguns setores, mesmo com a crise, seguem em expansão. Segurança eletrônica, telefonia, interfonia, redes wi-fi e sistemas de análise inteligente de imagem são recursos essenciais para prevenção, gestão e expansão das empresas", explica George Fernando Longhi, CEO da FORP, acrescentando que a crise causada pelo novo coronavírus acelerou a transformação digital das empresas e impactou em mudanças significativas na vida das pessoas e nos hábitos de consumo.

Para atender a demanda, a FORP contratou cinco novos colaboradores, entre março e junho, para somar aos 30

funcionários que já atuavam na empresa. E não para por aí: estão previstas mais cinco novas contratações até o fim do terceiro trimestre.

Entre os serviços mais procurados neste período estão reestruturação de redes wifi e cabeadas em residência e segurança eletrônica anti-intrusão. No caso das redes wifi, principalmente em condomínios residenciais, devido à necessidade de preparar o ambiente para trabalhar de casa e possibilitar que os filhos possam assistir às aulas online. E, no caso de empresas, soluções de sistema de segurança eletrônica devido ao aumento do número de furtos ocasionados pelo cenário econômico atual em tempos de crise e desemprego.

CENÁRIO IMPULSIONA VENDA DE PRODUTOS E CURSOS PELA INTERNET



Com a pandemia, as empresárias Leticia e Fernanda Homs Expressão, da Popmakeup, notaram o perfil do público de sua marca de maquiagem mudar. Antes, 95% dele era formado por maquiadores profissionais.

Com o isolamento social como resposta mais eficaz para frear a pandemia, alguns profissionais autônomos foram beneficiados pelas mudanças e nadaram na direção oposta à crise. Foi o que aconteceu com Gisele Quintino, educadora master da marca Truss, que, além de ser proprietária de um salão de beleza, ministrava cursos de formação profissional presencialmente. Ao se lançar no meio digital, ela viu seu faturamento crescer quatro vezes mais.

"Eu já planejava ministrar cursos online, mas não tinha tempo para fazer material, preparar as aulas, porque eu viajava muito. E tempo foi justamente o que me sobrou na quarentena. Fiz uma experiência do projeto 'Lançamento Semente', gravando no meu quarto. Em uma semana, abri um carrinho para vender o curso e foi incrível. Sem saber direito como seria ganhar dinheiro no isolamento social, coloquei muitos alunos e já vou abrir a terceira turma", conta Gisele.

Ela acrescenta que, além dos cursos, a venda de material para profissionais também cresceu. "Eu tinha autoridade e engajamento na vida off-line, mas minha autoridade aumentou com o online. Virou um business muito menos cansativo do que os cursos presenciais, em que eu tinha de viajar o país todo."

Outros profissionais se reinventaram para garantir a permanência no mercado. A personal organizer Carol Diniz, que atua no ramo há três anos, enxergou no online uma forma de se firmar. Ela lançou um curso voltado a quem deseja ter os benefícios de uma casa organizada, mas tem receio de receber um profissional neste momento, devido

às chances de transmissão do novo coronavírus.

"Eu não parei com o trabalho presencial, mas percebi a demanda de pessoas que querem dicas para elas mesmas organizarem a própria casa. Tudo em nossa casa é energia, e esse é um momento ótimo para fazer aquela 'faxina' dos itens que estão acumulados mas não se usa mais", diz.

As gravações iniciaram neste mês e a previsão é que o lançamento do curso ocorra entre outubro e novembro. "Muitas pessoas não eram acostumadas a ficar em casa e agora estão tendo de trabalhar home office, com a possibilidade de continuarem assim além da pandemia. E ter sua casa organizada promove bem-estar", conta Carol.

Desde 2011 com um showroom e e-commerce de maquiagem voltado para maquiadores profissionais, as empresárias Leticia e Fernanda Homs Expressão viram a Popmakeup registrar 20% de crescimento em seu faturamento neste período de pandemia e estão contratando dois colaboradores para atender a demanda.

Com o isolamento social, além de maquiagem, a marca passou a vender produtos de skincare e perfumes importados. "O que é interessante é que tivemos uma mudança no perfil dos nossos clientes. Até então, 95% deles eram profissionais. Como a demanda deles caiu, a compra de produtos de maquiagem também diminuiu. Hoje, estamos vendendo mais ao cliente final, que, ficando em casa, tem se preocupado em cuidar mais da pele. Vimos os clientes migrarem do nosso showroom para a loja online", comenta Leticia.



Estudo realizado pela FGV demonstra que o trabalho remoto deve crescer cerca de 30% após a pandemia. Esse modelo terá forte influência na cultura organizacional das companhias, segundo levantamento feito pelo professor André Miceli. "As relações de trabalho ainda sofrerão mudanças, não apenas em relação à tecnologia, mas na maneira como se executam as atividades e na forma como as pessoas se relacionam."

'DIGITALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS VEIO PARA FICAR'

A crise sanitária provocada pela pandemia refletiu na precipitação de tendências que estavam previstas para se consolidar daqui a dois ou três anos, como a digitalização do comércio e cursos, a partir da comodidade trazida por aplicativos e plataformas online.

"Em quatro meses, do início da pandemia para cá, houve uma explosão de empresas e lojas migrando não só para o '.com', mas também para ferramentas como Facebook, Instagram e Whatsapp, que foram fundamentais para a sobrevivência. Esses empresários e comerciantes se aperfeiçoaram, fizeram cursos para atender o consumidor, que também migrou para o meio digital", afirma Walter Carrazone, diretor de Comércio da Associação Comercial e Empresarial de Rio Preto (Acirp).

O empreendedor precisa conhecer e entender o novo cenário que vai encontrar no período pós-pandemia, avaliando em qual medida seus produtos ou serviços deverão se adaptar. Neste momento, é hora de se desapegar de antigas ideias e processos, que estão ficando ultrapassados, além de pensar nas novas necessidades do consumidor.

"O tempo de consumo será mais rápido. A primeira vitrine, daqui para frente, será a digital. A segunda, a loja física. Os consumidores não ficarão andando para fazer as compras, ele já vai sair de casa mais maduro, sabendo o que quer comprar. Os negócios irão abranger um mercado não só local, como regional e nacional. Nesse sentido, ajuda quem empreende a ter um maior alcance de vendas", diz Carrazone.

O tempo de consumo será mais rápido. A primeira vitrine, daqui para frente, será digital."

Walter Carrazone
diretor de Comércio da
Associação Comercial e
Empresarial de Rio Preto (Acirp)



ULTRA-X

Medicina Diagnóstica

CUIDE DA SAÚDE DOS COLABORADORES DA SUA EMPRESA.

Realize os testes para
Covid-19 no Ultra-X.

Seja na clínica, na sua
empresa ou em domicílio,
nossa equipe está preparada
para realizar testes seguros e
confiáveis. Entre em contato
pelo telefone: **(17) 99652-4688**
e saiba todas as informações.



WWW.ULTRAX.COM.BR



Pandemia acelera prática de "fazer o mercado" sem precisar sair de casa. Mudança de hábito leva consumidor a intensificar compra por sites e aplicativos

GÔNDOLAS DIGITAIS

Com a pandemia, supermercados, hipermercados, hortifrutis e até mercearias tiveram de se reinventar. As medidas de restrição e de isolamento social levaram a uma diminuição do movimento de consumidores. A estratégia foi levar as gôndolas com os produtos para dentro de sites e aplicativos. Hoje, desde redes como Carrefour até estabelecimentos menores passaram a oferecer aos clientes a possibilidade de "fazer o mercado" sem precisar pôr os pés para fora de casa.

O segmento vê no digital sua modalidade mais promissora de vendas. Aplicativos como iFood oferecem pelo menos 11 opções de supermercados em Rio Preto, com cupons e descontos especiais. Os grandes varejistas também vêm se reinventando neste período. Pelo menos meia dúzia deles lançaram aplicativos próprios de venda e lojas de departamentos como o Magazine Luiza também intensificaram as vendas de alimentos, produtos de limpeza e higiene por meio de seu marketplace.

O Supermercado Now, startup que busca fazer das compras pela internet um processo simples, está em plena expansão e acaba de chegar a Rio Preto. Por enquanto, opera em 22 cidades, mas nos próximos dois anos espera dobrar esse número e focar especialmente nas regiões Sul e Centro-Oeste. Em cinco anos, a projeção é ultrapassar 200 municípios.

A pandemia fez os projetos dos canais digitais do Villa Hortifruti saírem da fase de estudos e testes e se tornarem realidade. Após os primeiros casos de Covid-19 no Brasil, o projeto foi acelerado e, em março, tiveram início as vendas online, pelo site próprio (www.sitemercado.com.br/VillaHortifruti) e pelo iFood, além do atendimento personalizado online pelo Whatsapp. "O online já representa aproximadamente 10% do total das vendas, com tendência de crescimento constante", afirma Giovanna Pansani, consultora responsável pelo projeto de digitalização da Villa Hortifruti.



Giovanna Pansani, consultora responsável pelo projeto de digitalização da Villa Hortifruti

Giovanna ressalta também que o segmento de varejo de alimentos passou por um processo de reinvenção. "Tivemos de superar alguns mitos sobre a compra de alimentos online. Havia pensamentos como: 'Não dá para fazer supermercado online!', 'Como vou escolher frutas e legumes sem ver?', 'Será que vão escolher meus produtos tão bem como eu escolho?'. Com o isolamento social, os consumidores abandonaram esses preconceitos e começaram a inserir novos hábitos em suas rotinas. Após as primeiras entregas, nossos clientes sentiram o quanto era seguro, prático e confiável comprar dessa forma", garante.

Ela acredita que a experiência de compra associada à comodidade, em um futuro próximo, pós-pandemia, irá prevalecer sobre o modo presencial. Os consumidores irão optar mais por esse tipo de compra e assim ter mais tempo para atividades como aproveitar a família, amigos, fazer atividades físicas, entre outros.

"Estamos em um processo de transformação digital tanto para as pessoas quanto para as empresas, e, analisando estimativas e previsões, esse é um caminho sem volta. Portanto, os canais tradicionais (loja física) e digitais (aplicativos e sites) devem continuar coexistindo e sendo acessados pelo consumidor, que busca cada vez mais uma experiência personalizada, cuidadosa e segura", afirma Giovanna.



Analista de seguros, Simone Taino, 35 anos, passou a fazer compras semanalmente pela internet: "É bem mais confortável do que enfrentar fila, procurar vaga para estacionar, sem contar o tempo de deslocamento".

APENAS O NECESSÁRIO

A logística e operação continuam sendo os maiores desafios das vendas online. É o que revela uma pesquisa realizada pela Apas (Associação Paulista de Supermercado). Para tentar driblar esse obstáculo, a maioria dos supermercadistas, 56%, realocou sua mão de obra para atender a demanda.

Apenas 15% registraram aumento no volume de compras, o que significa que os consumidores não estão fazendo estoque de mercadorias.

A associação enfatiza que os consumidores precisam se programar para esse tipo de compra e adquirir apenas os produtos necessários, pois não é preciso fazer estoque. "A Apas continua negociando com os fornecedores para manter o abastecimento com preços justos e sugere aos consumidores que realizem a compra consciente", conclui em nota.

Globalmente, a busca por vendas online aumentou. Dados internos do Google, de março, apontam crescimento de 300% nas buscas por serviços de entrega de alimentos. Simone Taino, 35 anos, analista de seguros, ajudou a engrossar essa estatística. Ela tem evitado sair de casa e, desde o início do isolamento, realiza suas compras de forma online, semanalmente.

"Tenho um pouco de receio sim de sair e, por isso, passei a comprar mais pela internet. É muito prático, escolho os produtos que eu quero, eles entregam em casa, eu confiro e higienizo tudo. O pagamento também é seguro. Não tenho com que me preocupar."

Simone está trabalhando home office e diz que comprar desse jeito se tornou muito prático, porque não gasta seu tempo em deslocamentos. "É bem mais confortável do que enfrentar fila, procurar vaga para estacionar. Acredito que, mesmo depois de passado esse período, devo continuar comprando pela internet."



De perfis bem diferentes, três rio-pretenses vêm conquistando o Instagram falando, preparando e degustando o que há de melhor na cozinha

INFLUENCIADORES DA GASTRONOMIA

Um médico ginecologista e obstetra, uma designer de produto e uma dona de casa. Três pessoas de perfis bastante diferentes que compartilham uma paixão que os acompanha por toda a vida: a gastronomia. E com essa paixão eles conseguiram envolver outras milhares de pessoas nas redes sociais, especialmente no Instagram, cada um com sua particularidade.

Tudo começou bastante despreziosamente, com o desejo de compartilhar sabores, gostos e descobertas com amigos e seguidores. Mas, por fatores diversos, que segundo eles vão desde a forma como se comunicam até as próprias receitas, esses perfis conquistaram o público, que foi se multiplicando.

Hoje, os três possuem, somados, mais de 220 mil seguidores que acompanham diariamente os pratos, as dicas gastronômicas e até suas rotinas.



Paulo Eduardo Colombo, médico obstetra e 'influencer'

O médico Paulo Eduardo Colombo começou a dar os primeiros passos na cozinha também na faculdade. Morando longe dos pais, teve que aprender a se virar sozinho. Mas a paixão pela gastronomia já corria no sangue, vindo dos pais e avós. Aos poucos, a paixão foi crescendo e fluindo, tanto que chegou ao ponto de os amigos preferirem ir à casa dele no lugar de um restaurante.

Há uns cinco anos, a partir de uma sugestão de um amigo e da esposa, Colombo passou a transformar sua paixão em conteúdo para o Instagram, no perfil @duquiristo, que até o fechamento desta reportagem acumulava aproximadamente 25,3 mil seguidores. "Para falar a verdade, eu achava impossível um dia ter 10 mil seguidores. Era muito devagar, mas com o tempo naturalmente foi crescendo", conta.

No perfil, os seguidores de Colombo vão encontrar o dia a dia apresentado da maneira "mais sincera possível", garante. De dicas e receitas de gastronomia a vinhos, viagens, até partos e a rotina com a filha Isabela, o que acaba gerando uma aproximação entre ele e seus seguidores.

"Tem gente que chama a Isabela de 'minha netinha'. As pessoas me encontram na rua e falam 'oh, doutor, eu vi o parto que você fez ontem, que lindo'. Então, eu acho que acaba tornando uma coisa mais emotiva e mais próxima. Isso que é bem legal", comemora.

O reconhecimento acaba sendo o maior motivador para continuar gerando conteúdo, garante Colombo. "O auge foi quando estava em uma degustação de vinhos em Portugal e uma moça veio em minha direção e disse ser muito minha fã e que adorava minhas postagens."

O segredo, também, é fazer sem preocupação e garantir que seja um processo prazeroso, afirma o médico influenciador. "Nada de rigidez ou obrigatoriedade, senão perco a alegria. Gosto de ter liberdade para postar quando, como e o que quiser."

RECEITAS QUE FUNCIONAM

A dona de casa Ilna de Jorge começou cedo a se interessar pela gastronomia. Acompanhava a avó e a mãe na cozinha, assistia a todos os programas de culinária, lia livros e depois praticava as receitas. Quando começou sua conta no Instagram, em 2012, o perfil que leva seu próprio nome (@ilnadejorge) era um espaço para que ela mostrasse seu dia a dia, quais pratos fazia para almoço e jantar, como arrumava a mesa, etc.

"Eu comecei a mostrar minha rotina e, como eu estou sempre na cozinha, comecei a mostrar o preparo do meu almoço, meu jantar, fazendo bolachinhas, fazendo bolo. Foi quando as pessoas começaram a pedir as receitas e eu comecei a passar. E foi aí que eu passei a ganhar bastante seguidores, porque as pessoas para quem eu passava as receitas me indicavam para as amigas e, assim, foi crescendo", recorda.

Hoje, Ilna tem cerca de 146 mil seguidores, atraídos pelo estilo bastante caseiro de seus pratos, e por eles "darem sempre certo", como ela coloca. "Acredito que o meu diferencial é dar as receitas e as receitas funcionarem. Tem muita gente que posta os pratos, mas não dá as receitas. Outra coisa é dar atenção aos meus seguidores, responder suas dúvidas. Tudo isso dá trabalho, mas, para mim, é muito gratificante", diz.



Ilna de Jorge: 146 mil seguidores no Instagram e planos de criar canal no Youtube

Outro diferencial do seu perfil, segundo Ilna, são as dicas que vão além da cozinha, sobre como montar as mesas, receber pessoas. "Eu gosto sempre de montar uma mesa bem posta. Acho que comida as pessoas 'comem' primeiro pelos olhos. Então, eu gosto sempre de montar uma mesa bem arrumada."

Para o futuro, Ilna está planejando expandir para outras redes, com a criação de um canal no YouTube. "Tudo foi acontecendo sem eu esperar, tanto que às vezes fico perplexa com as pessoas me procurando. Tem dia que eu abro o meu direct e tem muita, mas muita pergunta."

BRISA CHEIROSA

A designer de produto Carla Colombo, dona do perfil @brisandonacozinha, com 49,2 mil seguidores até o fechamento desta matéria, sempre gostou de gastronomia, mas foi curiosamente após sua cirurgia bariátrica que o interesse aumentou. "O fato de não poder comer no pós-operatório me deixou fissurada em receitas, colecionar revistinhas", lembra.

Esse período também coincidiu com sua saída da casa dos pais, o que exigiu que começasse a cozinhar com mais frequência. Junto às experiências na cozinha veio o hábito de compartilhar fotos de pratos com a família e nas redes sociais.

Como as pessoas pediam as receitas, Carla resolveu criar um blog. "O Brisando na Cozinha nasceu antes do Instagram. Nele, a princípio, compartilhava minhas experiências na cozinha e as invenções malucas, que nem sempre ficavam 'aquelas coisas'. O nome 'brisando', inclusive, veio disso. É no sentido de inventar na cozinha, viajar."

O Instagram foi um movimento natural a partir da popularização da rede e seguiu a mesma proposta do blog. "A proposta do Brisando é levar espontaneidade, leveza e, também, desmistificar a culinária. Seja nas receitas que faço no dia a dia ou nos lugares que gosto de visitar e comidas que como. Outro pilar importante para mim é a transparência e a espontaneidade", explica.

Com um celular, tripé e computador para editar vídeos, Carla compartilha com seus seguidores o seu dia a dia. "Não gosto de desperdício. É claro que, depois de dez anos criando conteúdo para o blog, eu penso em receitas para postar, mas sempre acabo unindo o útil ao agradável,



Carla Colombo, do Brisando na Cozinha, é conhecida pela espontaneidade

fazendo algo que me interessa e já gerando conteúdo."

Assim o Brisando na Cozinha ganhou o público. "Não sei dizer ao certo o que é 'dar certo', mas algo que me surpreendeu muito foi a primeira vez que alguém me abordou na rua e falou: 'Olha a Brisando!'. Mas, geralmente, o que me deixa mais feliz são os feedbacks que recebo, de gente que fez uma receita e deu certo, de gente que diz gostar da maneira que me comunico ou que diz confiar nas minhas indicações", comemora.

BLINDAGEM DE CONCRETO

Resiliente a crises, mercado imobiliário projeta cenário positivo. Com taxa básica de juros no menor patamar histórico, incorporadoras de Rio Preto mantêm cronograma de lançamentos

Há anos, o mercado imobiliário de Rio Preto vem se provando resistente às oscilações da economia. Não que não sinta os reflexos de crises ou momentos de retração, mas acaba se recuperando rapidamente, com lançamentos dos mais diversos padrões e perfis.

Entre junho de 2019 e maio de 2020, foram 2.110 imóveis lançados, segundo o Estudo do Mercado Imobiliário de Rio Preto realizado pelo Departamento de Economia e Estatística do Secovi-SP (Sindicato da Habitação) em parceria com a Robert Michel Zarif Assessoria Econômica.

No mesmo período, o VGV (Valor Global de Vendas) totalizou R\$ 429,1 milhões, volume 18,8% maior ao registrado no levantamento passado, quando atingiu a marca de R\$ 361,1 milhões. Em termos de estoque, Rio Preto encerrou maio de 2020 com a oferta final de 1.911 unidades disponíveis para venda. O volume representa um crescimento de 15,8% em relação às 1.650 unidades não comercializadas no período anterior.

Para o diretor regional do Secovi em Rio Preto, Thiago Ribeiro, apesar de uma desaceleração no setor causada pela pandemia, a retomada deve acontecer em breve, especialmente por Rio Preto ser uma cidade forte e com diversos fatores que apontam para essa recuperação rápida.

"As áreas da saúde e do comércio são dois exemplos de forças propulsoras do nosso desenvolvimento, que tornam a cidade atrativa para investimentos e moradia. Hoje, percebemos uma grande procura por imóveis maiores, o que também contribui para o crescimento do município - já conhecido por ser muito horizontalizado -, mas que ainda possui grande potencial de desenvolvimento tanto no mercado imobiliário quanto em outras áreas da atividade econômica", afirma.

A TARRAF está com diversos lançamentos programados para 2020 e decidiu seguir com sua estratégia mesmo com a pandemia. No total, serão cinco novos lançamentos, resultando em aproximadamente 2 mil unidades. Serão investidos cerca de R\$ 300 milhões em VGV de lançamento.

"O mercado imobiliário sofreu menos que outros segmentos



durante a crise. Apesar da perda de emprego e renda, as baixas taxas de juros - menores da história - fizeram um trade off positivo. Para o mercado de baixa renda, possibilitou a entrada de novos compradores, atingindo muito a base, e, para o mercado de médio e alto padrão, o imóvel se tornou um dos, se não o, melhor ativo de investimento do país. Seguro e rentável", afirma Olavo Tarraf Filho, vice-presidente da TARRAF.

Desses lançamentos, um é um empreendimento de médio-alto padrão e os outros quatro são pela nova marca do grupo, a Taflex, focada no segmento econômico.

"Tanto a TARRAF quanto a Taflex partilham de um mesmo propósito que é o de criar espaços que inspiram, ou seja, nossos espaços são pensados e desenhados minuciosamente visando uma maior qualidade de vida dos moradores/usuários. Desde a pré-aquisição da área até a concepção do produto, nossa equipe estuda e pesquisa as plantas e áreas comuns ideais para cada empreendimento. Para nós, não existe produto enlatado. Nossos clientes são únicos e, por isso, cada produto também é único para nós", diz Tarraf Filho.



R\$ **429,1**
milhões

Foi o valor total de vendas do setor imobiliário em Rio Preto no último ano, 18,8% acima ao do ano anterior

Olavo Tarraf e Olavo Tarraf Filho no estande do Montelena, residencial de luxo em construção na zona sul da cidade. Incorporadora lançou em 2020 uma nova marca, voltada ao segmento econômico, e projeta um VGV de R\$ 300 milhões para o ano, com o lançamento de 2 mil unidades

A RNI, divisão do grupo Rodobens voltada para o mercado imobiliário, também está investindo. No fim de janeiro, lançou, em parceria com a construtora Stéfani Nogueira, o residencial High Redentora, empreendimento de padrão médio que terá duas torres, 300 unidades e Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 50 milhões.

Além disso, a incorporadora está construindo outros empreendimentos em Rio Preto e expandindo para cidades da região com condomínios horizontais, ampliando sua presença no segmento de residências que se encaixam no programa Minha Casa Minha Vida.

"A RNI já lançou mais de 5,7 mil unidades na cidade. A pandemia teve impacto na economia como um todo e gerou a postergação de lançamentos para algumas empresas. A RNI já havia lançado o High Redentora antes do isolamento social, por isso não passou por essa questão localmente. É importante destacar que a empresa manteve seu plano de investimentos no longo prazo e reforçou sua presença nos ambientes digitais", afirma o diretor de marketing, vendas e novos negócios da RNI, Henrique Cerqueira.

Segundo ele, a demanda por moradias de qualidade continua existindo e as condições de crédito nunca foram tão favoráveis. "Além da taxa de juros em níveis historicamente baixos, a Caixa

Econômica Federal facilitou a aquisição de imóveis novos, concedendo carência para o pagamento da 1ª parcela, por exemplo. Mais recentemente, a instituição também diluiu os custos cartorários e o ITBI no financiamento imobiliário. Ficou muito bom para o comprador."

Outra empresa do setor que vem apostando alto em Rio Preto e região é a Emais Urbanismo. Em dezembro de 2019, a empresa lançou o Maisparque Rio Preto, empreendimento com 1.540 lotes. Em fevereiro deste ano, foi a vez do Quinta São Judas Tadeu, com 300 unidades, em Mirassol. São investimentos na ordem de R\$ 30 milhões. E eles estão bastante otimistas com o cenário e as vendas.

"O mercado está bem aquecido, a procura por terrenos e imóveis em geral aumentou bastante devido à oferta de crédito e à redução de juros do mercado. Estamos otimistas. As vendas estão em uma crescente após o início da pandemia, quando o mercado como um todo sentiu uma retração. Em maio e junho crescemos bastante. A incerteza dos investimentos em papéis e a baixa rentabilidade em aplicações com renda fixa só reforçam que o imóvel é a moeda forte do momento", pontua Calixto Neto, gestor comercial da Emais.



Henrique Cerqueira,
diretor de marketing,
vendas e novos
negócios da RNI

ADEQUAÇÕES À NOVA REALIDADE

Para a TARRAF, a pandemia exigiu poucos ajustes em sua operação. Como a indústria e a construção civil não parou, as obras continuaram avançando. Já nos escritórios, foi implantado um novo formato de trabalho.

"Adotamos permanentemente o formato híbrido, ou seja, daqui pra frente, com as nossas tecnologias de gestão, os colaboradores podem fazer sua jornada de forma presencial ou remota, o que for mais eficiente, dependendo da função, dia ou tarefa exigida", explica Olavo Tarraf Filho.

O home office também se tornou a base da Emais. "Adequamos a operação e a estrutura de acordo com as exigências dos órgãos competentes sem dificuldades, uma vez que prezamos pela saúde dos colaboradores, clientes e parceiros", diz Calixto Neto.

E o online se tornou a principal ferramenta para o contato com o cliente, como vem acontecendo na RNI. "O atendimento à distância tem sido nosso principal instrumento de comunicação com os compradores, mas também estamos recebendo clientes nos estandes por meio de visitas agendadas. Nossos pontos de venda estão funcionando com controle de acesso, distanciamento social e reforço de higienização", afirma Henrique Cerqueira.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Mesmo diante de algumas previsões mais pessimistas, as incorporadoras seguem apostando em bons resultados para o futuro. A TARRAF projeta um crescimento de mais de 20% em 2020, o que Olavo Tarraf Filho considera muito satisfatório, apesar do cenário macroeconômico conturbado.

"Considerando que os juros fiquem em patamares baixos, espera-se que os próximos dez anos sejam muito prósperos para o mercado imobiliário, que tem uma demanda reprimida alta, além do crescimento orgânico populacional elevado."

O otimismo também dita as expectativas para o futuro na Emais, que tinha um crescimento estimado de 10% a 15% para 2020, na comparação com 2019, antes da pandemia. "Os resultados do primeiro semestre se mostraram positivos, superiores ao 1º semestre de 2019, porém, neste momento, o importante é não existir retração e passar por essa fase buscando nos manter de forma cada vez mais sólida no mercado", diz Calixto Neto.

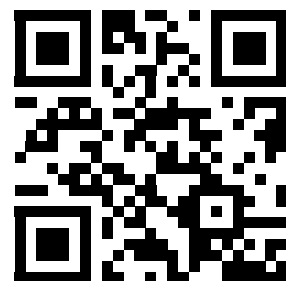
Para ele, o contexto atual, com a taxa Selic no menor nível já registrado (2%), nunca foi visto pelo mercado imobiliário, o que gera uma oportunidade de colher ótimos frutos no pós-pandemia. "E podemos notar que o mercado imobiliário é um dos setores que sofreram menos reflexo negativo com a pandemia. As pessoas estão repensando algumas prioridades e buscando uma moradia com mais qualidade de vida e segurança financeira."

UM DOCE NO MEIO
DO DIA, UM BOLINHO
COM JEITO DE VÓ,
UM PUDIM DA PADARIA,
TUDO, NA MEDIDA,
FAZ BEM.



 **Guarani**
+ mais que Açúcar

 /guaraniacucar  /guaraniacucar  guaranimaisqueacucar.com.br



TRAZER O HOME PARA O OFFICE



Interior do BSC da Tereos, que recebeu a certificação ambiental ACQUA para prédios corporativos. Abaixo, o arquiteto Daniel Ribeiro (de camisa cinza claro)

Disruptivos, novos projetos voltados para o mundo corporativo integram conforto, qualidade e uma atmosfera que contribui para resultados e o desenvolvimento profissional

No novo universo corporativo, não são apenas as relações de trabalho, os perfis dos profissionais e sua capacidade produtiva que andam sendo revistos. Empresas têm se preocupado cada vez mais em criar um ambiente que venha ao encontro das necessidades atuais do mercado e que também contribua para que os trabalhadores avancem em seu desenvolvimento.

A principal mudança entre essa nova geração de profissionais é a disrupção com o antigo modelo de organização vertical, onde os espaços eram divididos entre salas, departamentos e níveis hierárquicos. A tendência para o novo modelo corporativo horizontal é pensar em espaços abertos, colaborativos, fluidos, pontos determinantes para gerar maior sinergia, segundo o arquiteto Daniel Ribeiro.

E empresas de Rio Preto já estão se preparando para essa nova formatação. Tereos, Grupo Zanon e HB Saúde estão entre os empreendimentos cujos projetos para seus novos prédios buscaram total integração, além de espaços confortáveis de descompres-



são para conforto da equipe, salas multiuso para conexão dos colaboradores e espaços abertos para reuniões rápidas.

"Fazendo uma comparação com o momento que estamos vivendo, onde, no 'home office', a equipe leva o trabalho para casa, por que não trazermos a casa para o trabalho? Criamos espaços de convívio, buscando uma atmosfera de conforto por meio da inserção de diferentes materiais e de elementos naturais. Além desses espaços, a estrutura da corporação funciona com departamentos paralelos e abertos, o que facilita o desenvolvimento de ressonância", explica Ribeiro.



“Para o projeto da Tereos, a empresa tem em seu DNA a sustentabilidade. Desta forma, vimos neste case a possibilidade de trazer inovação.”

Daniel Ribeiro

Juntamente com características que tomam esses espaços convidativos, atrativos, confortáveis e seguros, os projetos devem criar uma atmosfera empresarial e introduzir novos conceitos na vida dos colaboradores, garante o arquiteto. “Além de espaços de convívio e desconpressão, muitas empresas estão buscando em seus suas plantas o incentivo a um novo mindset para sua equipe, como nos projetos do Grupo Zanon e da Tereos, onde implantamos bicicletários, a fim de estimular entre os colaboradores a adoção de uma alternativa de transporte saudável e sem impacto para o meio ambiente, por exemplo.”

Mas, apesar de o objetivo ser semelhante entre todas as empresas que procuram um novo espaço para seu empreendimento, cada projeto é único, porque deve traduzir a missão e a visão da empresa, auxiliando no alcance e na viabilização de metas, pontua Ribeiro.

“Desta forma, avaliamos junto aos clientes suas reais necessidades e problemas enfrentados, a fim de buscar soluções que facilitem este caminho. Para o projeto da Tereos, a empresa tem em seu DNA a sustentabilidade. Desta forma, vimos neste case a possibilidade de trazer inovação. Junto à G5 Construtora e a uma qualificada equipe de profissionais, trouxemos para a nossa cidade, após muito estudo e uma série de diretrizes durante todo o processo projetual e de gestão de obra, a primeira certificação ambiental AQUA para prédios corporativos. Uma empreitada pioneira e que levantou essa discussão da sustentabilidade ambiental corporativa no meio empresarial de Rio Preto”, diz o arquiteto.

Há ainda a importância de adequação às áreas de atuação de cada um dos clientes, completamente distintas entre si e com necessidades bastante específicas. Segundo Ribeiro, um exemplo é o projeto desenvolvido para o HB Saúde, um grande desafio.

“O ponto de partida arquitetônico era criar um novo conceito de centro clínico, diferente dos exemplos que temos em nossa região. Um espaço funcional, com toda a segregação necessária aos espaços de saúde, mas que, ao mesmo tempo, tivesse coesão no complexo. Desta forma, desenvolvemos um eixo central de circulação, interligando os pavimentos e inserindo elementos naturais que trazem harmonia e uma atmosfera de conforto. Além do paisagismo, a especificação de acabamentos técnicos inteligentes é determinante para construções da área da saúde, e a parceria com a Constru-Sol foi essencial para o sucesso deste projeto.”

Esse novo perfil de prédio é resultado da busca constante por soluções inovadoras e eficazes por parte dos profissionais de arquitetura. “Esse é um dos nossos principais papéis”, enfatiza. E as parcerias são fundamentais para se chegar ao melhor resultado possível.

“Para o projeto do grupo Zanon, junto à G5 Construtora, miramos em tecnologias inteligentes, desde a tecnologia construtiva em concreto pré-moldado, mirando a menor quantidade possível de resíduos, a redução de tempo de execução e viabilidade econômica, até a infraestrutura, com a Arcontemp e um inteligente sistema de climatização de ar, o que trará eficiente energética e conforto climático para os usuários do prédio. Essa mesma inteligência está sendo aplicada no projeto do HB Saúde, que a Arcontemp também desenvolveu o projeto e está executando a obra.”



Futura fachada do HB Saúde e, abaixo, projeto da nova sede do Grupo Zanon: inovação com sustentabilidade





Orlando Azevedo, fundador da Arcontemp, investimento em treinamento e valorização dos colaboradores

TRABALHO QUALIFICADO QUE GERA CONFIANÇA

Já imaginou como o calor de nossa cidade inviabiliza viver sem ar condicionado? O que era um luxo se tornou item de primeira necessidade, que nos proporciona maior rendimento no trabalho, noites "bem dormidas", aconchego para conviver e receber em nossos ambientes.

Podemos ampliar nossa satisfação com uma boa instalação de ar condicionado, bem dimensionada, sem "ventos" indesejáveis, silenciosa, com qualidade de ar, bonita e eficiente. Da mesma forma, uma má instalação pode trazer uma aversão ou a impossibilidade de obter a satisfação.

A ARCONTEMP, com mais de 25 anos de mercado, oferece um trabalho completo e especializado para sistemas de ar condicionado para os mais diversos setores e portes, desde um grande shopping ou hospital a um ambiente em uma residência.

É importante ter a segurança de uma empresa que oferece um grande cuidado em cada instalação, desde o desenvolvimento do projeto, definindo a capacidade correta, a forma e o tipo de sistema que atenda cada necessidade. "O ar condicionado para nós é mais que apenas conforto: é qualidade de vida, é saúde", diz o gerente comercial Renato Rodrigues.

Hoje, vivemos tempos desafiadores, onde o ar, além de trazer conforto, deve ser puro e saudável. Deve ser um fator de proteção. E esse cuidado requer uma empresa

que traga com ela confiabilidade, conhecimento de tecnologias de ponta, cuidado com cada cliente, entendimento das necessidades.

A Arcontemp utiliza a "engenharia de aplicação", que é um estudo individualizado a cada caso, para chegar à melhor solução em parceria com as necessidades apontadas pelo cliente. Realiza sistemas de ar condicionado, automação, ventilação, exaustão de cozinha, pressurização de escadas de emergência desde 1995.

Além de oferecer soluções completas desde o projeto até a instalação, também mantém um grande e qualificado departamento de manutenção preventiva e corretiva, dotado, inclusive, de plantão de serviços 24 horas para seus contratantes.

No desenvolvimento dos projetos, muitas questões sempre estão presentes, como a vida útil de um sistema, o valor agregado, a relação custo-benefício, o impacto ambiental, a eficiência energética, a estética, a performance, o nível de ruído, a possibilidade de manutenção adequada, o combate a vírus ou fungos, o controle de contaminantes, a filtragem de ar, níveis de oxigênio nos ambientes, entre outros itens mais específicos.

"Consideramos itens que, por vezes, não são facilmente perceptíveis ao usuário final, mas que geram impactos extremamente positivos. E essa dedicação e cuidado são regra em qualquer tipo de projeto, sem distinção de porte", garante Rodrigues.

Para se tornar uma empresa confiável, a Arcontemp investe muito em treinamento e valorização de seus colaboradores, que são capacitados e longevos na empresa. "Assim conferimos um padrão de execução reconhecido por todos os nossos clientes, que sempre repetem a experiência de utilizar nossos serviços por várias vezes."

SERVIÇO:

<https://arcontemp.com.br>
Av. Philadelpho M. Gouveia Neto, 935A
Jd. Res. Joaquim Nabuco - S. J. Rio Preto
Fone 17 3215-9100





G5
CONSTRUTORA



TRANSFORMANDO IDEIAS EM REALIDADE

Projetos modernos e inovadores, com a confiabilidade e a capacidade técnica necessários para garantir entregas diferenciadas.

Desenvolvemos projetos sob medida, no modelo de desenvolvimento mais adequado à realidade do negócio:

Obras rápidas

Turnkey (preço fechado)

Built to suit (construído para servir)



✉ contato@g5construtora.com.br

f G5 Construtora

@ g5construtora

17 3304-5892

Rua Dr. Antônio Bellini, 152 - Bosque da Saúde
São José do Rio Preto - SP

COLHE O QUE PLANTA

Na contramão de outros setores da economia, o agronegócio registra crescimento do Produto Interno Bruto e expectativa de safra recorde para 2020

Desde o início da pandemia, os resultados e previsões envolvendo a maior parte dos setores da economia não apontam para números animadores. As estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional em 2020 são constantemente revisadas para baixo, setores como comércio, serviços e indústria sofrem com queda no consumo e o número de pessoas desempregadas segue crescendo.

No entanto, neste mesmo período, um setor vem despontando como exceção à regra. O agronegócio parece navegar em outra onda, com resultados positivos mês a mês desde o início do ano. Segundo o último levantamento divulgado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o PIB do agronegócio cresceu 4,62% entre janeiro e maio de 2020, o que equivale a um aumento de R\$ 76 bilhões no montante movimentado.

Quanto aos ramos do agronegócio, ambos cresceram em maio e no acumulado. Para o PIB do ramo agrícola, as altas foram de 0,75% no mês e 2,51% até maio; para o ramo pecuário, foram de 0,9% em maio e expressivos 9% no período.

Na divisão do setor entre insumos, primário, agrosserviços e agroindústria, apenas este último teve um desempenho negativo tanto em maio quanto no acumulado do ano. "A queda refletiu os impactos negativos da Covid-19 sobre a indústria de base agrícola", aponta o levantamento do Cepea.

Outra boa notícia ligada ao setor diz respeito às expectativas quanto à safra nacional de grãos. Segundo a estimativa de junho do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Brasil deve bater um novo recorde e chegar a 247,4 milhões de toneladas de grãos em 2020, um aumento de 0,6% em relação à previsão anterior e de 2,5% na comparação com a colheita de 2019.

"O produtor brasileiro está sempre investindo mais em tecnologia e na ampliação de área de plantação. Com toda essa instabilidade econômica, que eleva o dólar, ele planta porque sabe que seu produto, principalmente soja e milho, são corrigidos em dólar, então o preço está sempre bom. Isso vem gerando recordes sucessivos na safra", afirma o analista de Agropecuária do IBGE, Carlos Antônio Barradas.

Na região de Rio Preto, o setor também vinha registrando resultados positivos segundo os últimos índices divulgados. No levantamento feito pela Fundação Seade, a região teve um crescimento de 1,6% no PIB da agropecuária de abril de 2019 a março de 2020.

Nós (do Agro) não paramos. Tivemos sustentação no processo produtivo. É uma condição privilegiada.

Maurício Bellodi
Empresário



E apesar dos índices e estimativas para o futuro serem promissores, no início da pandemia houve apreensão. Primeiro com a própria saúde e segurança dos trabalhadores. Segundo com o impacto da crise econômica que acompanharia a crise sanitária, como afirma o empresário rio-pretense Maurício Bellodi, que atua no setor de pecuária e nutrição animal e possui propriedades na região e no Mato Grosso do Sul.

"O empresário é treinado para pensar primeiro no ruim, no que pode nos afetar e quais serão as preocupações. Estou na cadeia de proteína animal e, mesmo sendo alimento, item de primeira necessidade, a gente sabe que é um ingrediente mais caro. Então, temia que os preços dos nossos produtos não se sustentassem. E, isso, num primeiro momento, não se verificou."

Segundo Paulo Sader, que possui propriedades na região de Rio Preto e de Ribeirão Preto e que atua em três frentes - borracha, laranja e cana-de-açúcar -, o início da pandemia trouxe uma quebra de expectativas.

"O setor sucroalcooleiro estava preparado para produzir mais etanol este ano por causa dos altos estoques mundiais de açúcar, a borracha vinha bem desde o ano passado e a laranja se encontrava com o mercado interno aquecido e bons preços. De repente, você tem o coronavírus e foi necessário se adaptar às novas necessidades e demandas", afirma.

A vantagem do setor é que muito de sua produção é para a alimentação e, no balanço final, o resultado acaba

sendo positivo para o agronegócio como um todo, diz Sader. "Ninguém deixa de comer, mesmo na hora da crise. Pode até comer menos, mas todo mundo vai fazer um esforço para comer. Entretanto, o agronegócio não fornece apenas alimentos. Ele também fornece matéria-prima, que é o caso do etanol, da borracha, do algodão, etc. Então, alguns setores vão sofrer mais, mas no agregado não impacta tanto."

Outro fator determinante para que os resultados fossem positivos foi o fato de o agronegócio ser considerado um setor essencial. "Nós não paramos. Tivemos uma sustentação no processo produtivo. No nosso caso, especificamente, não tivemos problemas relevantes com a força de trabalho e também tivemos sustentação de preço. É uma condição muito privilegiada", acrescenta Bellodi.

O dólar em alta também deu sua contribuição. Mas, neste ponto, pode-se dizer que é "uma faca de dois gumes", porque, ao mesmo tempo em que a moeda mais cara ajuda nos ganhos com exportação, ela também impacta internamente nos custos dos produtores, já que muitos dos insumos usados no agro são cotados em dólar.

"É mais receita, mas também é mais custo. Dependendo do setor, pode chegar a 70%, 80% dos recursos cotados em dólar. Já outros ficam na faixa de 30%, 40%. Numa média, a gente pensa de 50% a 60% de custos dolarizados. Mas ainda assim, no saldo, o agro ganha", explica Bellodi.

SAFRA 'GUARDADA' NO BANCO

Mas não são apenas as influências externas que impactam o setor. Alguns dos hábitos comuns entre produtores são fatores importantes nos resultados, como é o caso do planejamento. Para Sader, por se tratar de uma área que está sujeita a uma série de imprevistos, como clima, acidentes e o próprio mercado, o produtor aprende desde o início que é preciso se preparar para adversidades.

"Meu pai costumava dizer isso e eu trago comigo. Você precisa ter o valor de uma safra reservada no banco, porque é essa safra que financia você se tudo der errado na safra seguinte. Outro ponto que acho fundamental é não colocar todos os ovos na mesma cesta. Essa é uma máxima que deveria orientar todo o empreendedorismo e faz parte desses ditados que garantem a resiliência, a sobrevivência do agronegócio de modo geral. É importante ser ousado, mas não aventureiro. Diversificar, mas sempre limitar suas ambições." Para garantir esse sucesso em diferentes cenários, no entanto, é preciso ter uma gestão de qualidade, diz.

4,62%

foi o crescimento do PIB do agro até maio deste ano

247,7 milhões

de toneladas de grãos previstos para 2020, aumento de 2,5% em relação a 2019, um recorde

ADAPTAÇÃO

O agronegócio já vem há alguns anos se modernizando e buscando na tecnologia formas de melhorar sua produtividade e seus ganhos.

"Temos notado uma mudança de foco do consumo, passando de um aspecto global para um perfil mais local, que também está levando os produtores a se adaptarem, principalmente com as vendas pela internet, o delivery... Essa é uma tendência. Mas a compra virtual também impõe ao produtor rural um nível de organização e padronização que nós não temos. Se o produtor não começar a estabelecer parâmetros, ele não vende para fora e não vende no Brasil. Precisamos mudar isso para também agregar valor a nossos produtos", avalia Sader.

Ninguém deixa de comer, mesmo na hora da crise.

Carlos Antônio Barradas,
Analista de
Agropecuária do IBGE

'SENTAR NO CAIXA'

Apesar das expectativas positivas para o ano, com PIB em alta e recordes de produção, o futuro ainda é coberto de incertezas. Para alguns analistas, os impactos ainda serão sentidos não agora, mas nos próximos meses. Para outros, a recuperação se dará mais rápido do que se espera. Por isso, a regra deve ser proceder como cautela, pondera Mauricio Bellodi.

"Nessa hora eu lembro do saudoso senhor Waldemar Verdi, da Rodobens. Ele falava uma coisa fantástica: 'Toda empresa tem que ter alguém que sinta em cima do caixa, principalmente nas crises'. Então, nós temos que fazer um movimento de preservação do caixa. Se o meu negócio foi razoavelmente bem até julho, eu preciso poupar esse recurso, segurar, já que há dúvidas em relação ao futuro."

Outras dicas são se concentrar na atividade básica da sua empresa e trabalhar a gestão para ter mais produtividade e eficiência.

tendaatacado.com.br

Compre também pelo site ou APP

Baixe o APP



Suas compras de supermercado, com preço de atacado.

Clique e retire na loja.



Compra segura



Economize tempo



Preço de atacado



Separados com carinho



Av. José Munia, 4775 - Plaza Avenida Shopping

VEJA COMO É FÁCIL COMPRAR

- 1** Acesse o site ou o APP
- 2** Escolha os seus produtos
- 3** Selecione o local de retirada



Cavalos de alta performance podem chegar a valer 5 milhões de euros. Esporte milionário tem seu lado 'rústico' e envolve muita dedicação e treinamento

SALTO PARA A FORTUNA

O ambiente é rústico, remete ao passado, bastante ligado ao campo e às culturas do interior. Mas a atividade praticada ali está longe de refletir essa simplicidade. O hipismo, esporte olímpico com mais de 100 anos de história, envolve técnica, concentração, precisão. E claro, cavalos de altíssima performance.

Neles estão depositados quase todo o valor do hipismo, tanto do ponto de vista esportivo quanto financeiro. Um cavalo de primeira linha pode chegar a custar 5 milhões de euros no mercado internacional.

A valorização é considerável. Aqui no Brasil, por exemplo, um cavalo que está chegando à sua fase de alta performance pode ser comercializado por R\$ 700 mil a R\$ 1 milhão. Sendo que, mais ou menos cinco anos antes de atingir esse ápice, quando ele começa seu treinamento, seu custo gira em torno de R\$ 50 mil.

"Não existe uma tabela de preço assim como existe para os carros. Tem cavalos que, por causa da própria postura psicológica dele, por causa da maneira como ele encara a competição, são extremamente valorizados. Os preços são inimagináveis. Vendem-se esses cavalos a todo tempo por 1, 2, 3, até 5 milhões de euros. Existe esse mercado, que é superativo, tem uma demanda gigante. Esses cavalos existem. Esses valores existem", conta Daniel Mello Gobbo, proprietário da Hipica Villa Real.

Segundo Gobbo, por causa justamente desses valores é que cavalos ligados ao hipismo são um forte meio de investimento em diversas regiões do mundo, como Estados Unidos e Europa. No Brasil, o mercado vem ganhando força a cada ano.



vídeo

1. Abra a câmera no seu iOS ou Android

2. Foque no QR Code e clique na notificação

Pronto! Você será redirecionado para o conteúdo interativo e exclusivo

No hipismo, são duas opções, basicamente, para se ter um cavalo de alta performance. A primeira é adquirir um já preparado, desembolsando esses altos valores. A segunda é preparar o animal, mas para isso é preciso muito estudo, análise e paciência.

O cavalo precisa ter aptidão física e psicológica. Ele passa por avaliação morfológica, de pedigree, de linhagem, exames veterinários para avaliar sua formação, se houve lesão óssea, sua capacidade respiratória, entre outros critérios. Para uma boa compra, há ainda a questão do temperamento. "Existem cavalos que são naturalmente submissos, mais fáceis de serem treinados", afirma Gobbo.

Vencidas todas essas etapas, começa o treinamento. A partir daqui começa o que se pode traduzir como um "investimento a longo prazo". Por fim, o desempenho em competições também ajudará a estabelecer o valor do animal.

"Esse cavalo é avaliado segundo resultados. No esporte não há subjetividade. Quando você compra um potro começando a carreira, compra um sonho. É você quem vai lapidar esse diamante. Então, a partir de quando o cavalo começa a competir, ele vai valer o que ele apresenta numa situação de estresse, que é a situação de competição", diz o instrutor.

CUIDADOS DIÁRIOS

Um cavalo atleta exige uma série de cuidados no dia a dia. Por trás dele estão quatro pessoas que lidam diretamente com as questões relacionadas à sua performance: ferrador, veterinário, tratador e cavaleiro. São eles os responsáveis por alimentação, saúde, preparo físico, treinamento e equipamentos.

E nessa parte os custos também são altos. A manutenção completa de um cavalo na hípica gira em torno de R\$ 1,7 mil e R\$ 1,8 mil por mês.



PAIXÃO QUE VEM DA INFÂNCIA

A médica Maria Fernanda Martinelli Trabulsi e o diretor nacional corporativo da MoveEdu, Antônio Álvares Miranda Neto, o Tony, são dois apaixonados por cavalos, pelo hipismo, e verdadeiros entusiastas do investimento nos animais. E ambos compartilham uma conexão com os animais desde muito cedo, ainda crianças, resgatada depois de adultos.

"Sou apaixonada por cavalos desde que me entendo por gente, mas o hipismo conheci há seis anos, e é a realização de um sonho de infância para mim. Estar com cavalo, os meus cavalos. Conhecer a personalidade de cada um", conta Maria Fernanda.

Já Tony era habituado a andar a cavalo na fazenda de seu avô, no interior da Bahia, e resgatou essa paixão quando se mudou para Rio Preto, há cerca de três anos.

"Vimos a possibilidade de fazer nosso filho ter esse convívio saudável com os animais, com o cavalo, especialmente, e se beneficiar disso, como esporte, bem-estar, pela relação positiva com amigos. Foi quando o introduzimos no hipismo, e foi inevitável, vendo meu filho saltar, despertar esse sentimento que já estava adormecido e que me fazer voltar a praticar o esporte", explica.

Maria Fernanda adquiriu seu primeiro cavalo em 2015 e, de lá para cá, não parou mais. Já são cinco animais, entre eles o Carthano Jmenum BH - o animal brasileiro de hipismo, raça oficial brasileira de cavalos de competição. É um dos mais valiosos da hípica.

"Cavalo de hipismo custa caro, é preciso ter alguém com visão para reconhecer um cavalo bom, técnico, com potencial, mas que por algum motivo está 'descartado', por ter algum trauma, pela montabilidade mais difícil, alguma coisa que o deixou desvalorizado. Depois, é necessário investimento em cuidados, treinamento adequado, rodar



Tony e Maria Fernanda com o filho. Paixão em família pelos cavalos

com ele em competições, e ter paciência, porque cada cavalo tem seu tempo de 'despertar'."

No entanto, Maria Fernanda não encara a paixão como investimento. Para ela, é amor incondicional pelos cavalos. "Querida todos para mim, principalmente aqueles difíceis de lidar, que ninguém quer."

Já Tony possui um animal para competições e montarias do dia a dia, um potro que está sendo preparado para provas mais fortes e quatro potras recém-desmamadas, crias de animais consagrados e descendentes das melhores linhagens de animais para hipismo.

QUALIDADE DE VIDA

O hipismo e a equitação oferecem uma série de benefícios comprovados. Promovem o equilíbrio, autocontrole e aumento da autoestima. No entanto, ainda são pouco acessíveis para a maioria, não só pelo investimento, mas pelo desconhecimento.

Na Hípica Villa Real, são quatro tipos de equitação disponíveis: terapêutica, lúdica, escolinha e a própria competição. Cada tipo recomendado para uma faixa de idade, mas todos possíveis de serem praticados desde muito cedo.

"Seria muito bom se a gente conseguisse fazer do hipismo um esporte mais popular. Fazer com que os pais entendam que não existe nenhuma terapia mais eficaz para uma criança do que a natural. Quer coisa mais natural para uma criança que não tem uma mobilidade comum que subir em

um cavalo e imitar o movimento que o cavalo faz? A criança sente no músculo da perna dela o cavalo se mexendo. Esse é o princípio da equoterapia", diz o instrutor Daniel Gobbo.

O contato com os animais e com a natureza também ainda ensina sobre dedicação e disciplina. "Quando estamos em cima do cavalo, nos tornamos um só. É uma relação intensa de troca, de respeito, carinho, equilíbrio, envolve lições de coletividade, de amizade, companhia e também de limites, afinal, o cavalo tem vontade própria, ele só faz aquilo que ele tem vontade de fazer ou que foi treinado e entende o que deve fazer. Para as crianças, há muitos benefícios físicos e emocionais", acrescenta o criador Antônio Álvares Miranda Neto, o Tony.



SAIBA A IMPORTÂNCIA DA TESTAGEM PARA COVID-19

Centro de diagnóstico completo, o Ultra-X oferece mais de mil modalidades de exames para conforto dos clientes. Atento às necessidades da sociedade e priorizando o cuidado com seus pacientes, a Unidade Boa Vista passou a oferecer os dois exames mais completos para Covid-19: RT-PCR e Sorologia.

Uma estrutura especial foi montada para receber quem deseja realizar um dos exames. Tudo de forma discreta e segura, com fluxo individualizado e em local reservado. Para grupos acima de cinco pessoas, o centro de diagnóstico disponibiliza uma equipe para coleta in loco.

"Profissionais em linha de frente, como os da área da saúde, devem fazer testagem periódica, assim como as empresas que retomam suas atividades podem testar seus colaboradores para garantir mais segurança e proteção", recomenda Dr. Flávio Naoum, responsável técnico pelo laboratório do Ultra-X.

O médico do Ultra-X lista também as 3 principais vantagens em fazer os exames:

1. Saber seu estado de saúde neste momento, protegendo a si mesmo e aos próximos.
2. Sentir segurança para retomar rotinas de trabalho, por exemplo, ou tomar atitude rápida de isolamento, se necessário.
3. Caso o vírus seja detectado, ter a oportunidade de fazer tratamento precoce, ainda na fase inicial, e limitar o contágio com o isolamento.

Dr. Flávio reforça ainda que o Ultra-X trabalha com exames e laboratórios de ponta, proporcionando precisão nos resultados, que levam entre três e cinco dias úteis, dependendo da modalidade.



ENTENDA OS EXAMES

Para quem é indicado?

Pessoas com sintomas (febre, tosse ou falta de ar) há, pelo menos, três dias.

Como é realizado?

A partir da coleta de secreções do nariz e boca com um bastonete (swab).

O que detecta?

O material genético do vírus, ou seja, é o melhor exame para detectar se a pessoa está portando o vírus.

Para quem é indicado?

Quem teve sintomas como febre, falta de ar ou tosse há, pelo menos, 14 dias; ou contato com alguém diagnosticado ou com sintomas; ou ainda os assintomáticos (que não tiveram sintomas, mas querem se certificar ou saber se já tiveram Covid-19).

Como é realizado?

Amostra de sangue.


O que detecta?

A resposta do organismo após o contato com o vírus, ou seja, aponta o desenvolvimento de anticorpos.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e agende seu exame pelo WhatsApp

Como agendar:

Informações e agendamento: 17 4009-4444 ou  17 99652-4688

Quando: de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas

Onde: Unidade Boa Vista – Rua Capitão José Verdi, 1421

Consulte condições especiais para empresas



SQUARE FARIA LIMA

FLAT & LOUNGE

INVISTA NA IDEIA DE MORAR E VIVER COMO UM HÓSPEDE 5 ESTRELAS

IMAGINE MORAR EM UM HOTEL DE LUXO, SOFISTICADO, COM SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA ATENDER OS SEUS DESEJOS 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS DA SEMANA, COM TODA A COMODIDADE QUE VOCÊ MERECE E AINDA PRÓXIMO AOS ENDEREÇOS MAIS INTERESSANTES DA CIDADE?

O Square Faria Lima traz para São José do Rio Preto um novo conceito em viver bem. Com apartamentos mobiliados e facilidades que só um produto da linha Comfort Suites da rede Atlantica Hotels pode oferecer, o primeiro flat lounge da cidade também é a melhor opção para quem quer investir com um retorno acima da média, ao disponibilizar as unidades no pool de locação.

FLATS DE ALTO PADRÃO STANDARD E DUPLEX DE 40 A 73M²



AV. BRIG. FARIA LIMA, 5005
17 3213-3680 / 3202-6605
comercia@squarefariailima.com.br



@squarefariailimariopreto



squarefariailimariopreto



DISTANCIAMENTO CULTURAL



Um dos setores mais impactados pela crise, o cinema busca formas de manter a arte viva durante e depois da pandemia

O impacto da pandemia do novo coronavírus é mundial e afeta praticamente todos os setores. Mas o setor cultural e de economia criativa estão entre os mais prejudicados. Cinemas, teatros, museus, casas de shows e tantos outros espaços culturais paralisaram todas as suas atividades no início da quarentena e ainda estão sem previsão de retorno.

E a incerteza é grande, afinal, a pandemia segue crescendo em números no Brasil, e a cultura, em sua grande parte, depende de aglomerações para poder funcionar. Precisa do público, do contato, da proximidade para poder criar a experiência que vende.

Segundo a Pesquisa de Conjuntura do Setor de Economia Criativa – Efeitos da Crise da Covid-19, realizada entre os meses de maio e junho pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo e o Sebrae, 88,6% dos entrevistados afirmaram ter registrado queda de faturamento; 63,4% contaram que não é possível realizar atividades enquanto perdurarem as medidas que vetam o contato físico; 50% tiveram projetos suspensos, e 42%, cancelados.

Outro agravante está ligado às poucas decisões tomadas pelo poder público para auxiliar o setor. Uma lei que liberou R\$ 3 bilhões em auxílio financeiro a artistas e estabelecimentos culturais durante a pandemia só foi sancionada no fim de junho, praticamente três meses após a paralisação completa dos estabelecimentos.

Como forma de sobrevivência, cada um busca formas de manter a arte viva. E a tecnologia é o que tem ajudado. Mas o impacto também vai além das perdas financeiras. Especialmente para alguns setores que provavelmente sofrerão mudanças, como é o caso dos cinemas.

Todas as principais estreias das telonas programas para este ano pelos grandes estúdios foram adiadas diversas vezes e novas formas de divulgação vão surgindo. E os serviços de streaming estão no centro dessa discussão.

Apesar de alguns filmes já terem feito o caminho da tela grande para a "telinha" na casa das pessoas, o anúncio da Disney de que lançaria Mulan, um de seus principais filmes para 2020, direto em seu serviço de streaming, o Disney+, movimentou a indústria. Isso porque, caso a estratégia se mostre um sucesso, pode levar o estúdio a repensar sua forma de lançamento nos cinemas, o que impactaria toda a cadeia de exibição.

O lançamento será diferente, no entanto. Para assistir, os assinantes do Disney+ deverão pagar uma taxa extra de US\$ 29,99. Considerando que apenas 15% dos mais de 60 milhões de assinantes do serviço de streaming façam a compra no fim de semana de lançamento, o filme pode gerar uma renda de US\$ 270 milhões para a Disney.

O sucesso da estratégia pode fazer outros estúdios, como a Warner e seu Mulher-Maravilha 1984, repensarem seus lançamentos, causando um impacto ainda maior na indústria de cinemas, que já perdeu bilhões em 2020 com suas salas fechadas.

Dizer que seria o fim dos cinemas pode ser um pouco exagerado, mas as consequências podem ser grandes. Só que, como tudo atualmente, é difícil de se prever. Resta sentar e aguardar os próximos capítulos.

QUEM ESCOLHE CONSTRU-SOL ESCOLHE MAIS VANTAGENS!



Toda qualidade
do **básico ao**
acabamento!

Atendimento personalizado
Entrega grátis*
Ampla estacionamento
Mais de 10 mil produtos

*Entrega grátis em um raio de 100km

constru sol

Atendimento Personalizado

 17 3253.9000



Av. Modesto José Moreira Júnior, 2751
Portal, Mirassol - SP





MONTELENA

by Tarraf



entrega em dez/2021



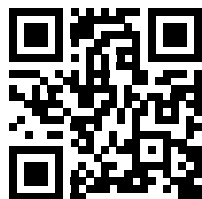
PISCINA



SALA VARANDA



AO LADO DO
**SHOPPING
IGUATEMI**



4 suítes

256m²
4 vagas

PLANTÃO DE
VENDAS NO
LOCAL

TARRAF

www.tarraf.com.br

(17) 99251.1100

Informamos que o empreendimento denominado "Montelena", localizado na cidade de São José do Rio Preto, neste Estado, tem projeto aprovado pela Prefeitura do Município de São José do Rio Preto sob nº 634/2019, em 26/03/2019 e Incorporação registrada sob nº R.004 na Matrícula nº 186.304, em 14/05/2019 no 1º Registro de Imóveis da Comarca de São José do Rio Preto. As ilustrações, equipamentos, mobiliários e peças de decoração, apresentados nos materiais de divulgação, possuem caráter exclusivamente promocional, por se tratar de uma construção futura, podendo ser alterados, excluídos ou substituídos por similares do mesmo padrão, podendo ainda haver variação de cor, por se tratar de material impresso. Os apartamentos serão entregues de acordo com os acabamentos constantes no memorial descritivo que acompanhará o instrumento particular de venda e compra. A conclusão da obra está prevista para Dezembro de 2021. São José do Rio Preto, agosto de 2020.